ANNO XLIV. NUMERO 170. SEGUNDA FEIRA 27 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras,
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 40 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Natalia, S. Liliosa.
28 Terça. S. Innocencio b., S. Nazario m.
29 Quarta. S. Martha v., S. Lucilla.
30 Quinta. S. Rufino m., S. Abdon m.
31 Sexta. S. Ignacio de Loyola, fund. da c. de J.
1 Sabbado. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm
2 Domingo. S. Estevão p. m., S. Rutilo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Teve effectivamente lugar, a's 11 horas da manhãa de sabbado ultimo, a collação do grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes, ao Sr. bacharel Joaquim Corrêa de Araujo, na nossa Faculdade de Direito.

O acto foi solemne e presenciado, além da congregação dos lentes, tendo a' testa o Exm. visconde de Camaragibe, director da Faculdade, por grande concurso de cidadãos, entre os quaes pessoas de distincção, tanto na jerarchia social como na scientifica.

O Dr. Joaquim Corrêa pronunciou o seu discurso, ao qual seguio-se o juramento e a investidura da borla e do capello do grão, tendo em seguida a palavra o seu padrinho o Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, que desenvolveu o seu discurso, traçando as raias dentro das quaes devem girar aquelles que obtem a honra de um tal grão scientifico, e occupando se mais particularmente dos mysteres da imprensa e da magistratura, a' que muitos senhores doutores se dão, de preferencia a's outras carreiras, cujas portas lhes são abertas pelo pergaminho doutoral

Em outra occasião publicaremos ambos esses discursos, dignos por certo de serem lidos por aquelles que os não ouviram.

Ao nosso amigo Dr. Joaquim Corrêa offerecemos um abraço sincero e um cordeal aperto de mão.

— O calçamento da rua do Queimado reclama a attenção dos respectivos emprezarios; em varios pontos elle se acha abatido, com prejuizo para o transito dos vehiculos de conducção.

— Por que razão a illustrissima camara municipal e seus agentes fiscaes não se occupam alguma cousa com a limpeza das ruas? Algumas ha, como a Direita, cujas sargetas estão sempre entulhadas de immundicies Sera' irremediavel esse mal, ou sera' simplesmente incuria a conservação desse estado? Opinamos pela segunda.

— O escrivão dos protestos José Mariano esta' de semana, a' rua de Santo Amaro n. 20.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 75ª, a beneficio das familias dos Voluntarios da Patria, que corre quinta-feira 30 do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 25 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 24 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, Pedro Antonio dos Santos, para averiguações em crime de roubo; e Manoel Rodopiano dos Santos, a disposição do subdelegado da Boa-vista.

O chefe da secunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do brigue *Santa Cruz*, sahido para o Rio de Janeiro: Antonio I. Marques, Normando Alves Feitosa, Francisco Augusto Fontes.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de julho de 1868.

João Evangelista da Costa Junior, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; tosse convulsa.

Maria, Pernambuco, S. José; convulsões.

Maria Gonçalves da Cunha, Portugal, 45 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Ferreira da Gloria, Pernambuco, 45 annos, casado; cachexia cancrosa.

— 24 —

Francisca Xavier de Jesus, Pernambuco, 36 annos, casada, Recife; phthysica pulmonar.

Manoela, Pernambuco, escrava, Santo Antonio; ao nascer.

Miguel, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Thereza, Pernambuco, 50 annos, escrava, S. José; tuberculos pulmonares.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

4ª Sessão ordinaria em 27 de Junho de 1868

PRESIDENCIA DO SR. GUSTAVO DO REGO.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Dr. Miranda, Santos, Dr. Pitanga e Dr. Villasbôas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do director da repartição das obras publicas, com despacho da presidencia, mandando informar, no qual o mesmo director, transmittindo a S. Exc. a informação por copia, do engenheiro ajudante daquella repartição, acerca da maneira porque procedeu o proprietario da casa n. 45 da rua Nova, Adriano Augusto d'Almeida Jordão, na factura do passeio da mesma casa, cabe-lhe pedir as providencias que julgar convenientes, afim de que se não reproduzam semelhantes abusos e menosprezo das ordens dadas pelos agentes da citada repartição no exercicio de suas attribuições.—Que se ouvisse ao engenheiro cordeador.

Um abaixo assignado do Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, co-proprietario com seu pai, o commendador Thomaz d'Aquino Fonseca, dirigido a presidencia, e com despacho desta mandando informar-no qual o mesmo Dr. Aquino representa a sua Exc. contra a factura da calçada da casa n. 45 novamente edificada na rua Nova desta cidade, allega que a dita calçada fôra feita contra o art. 19 do tit. 7º das posturas municipaes, e conclue pedindo providencias a respeito.—Que se ouvisse tambem ao engenheiro cordeador.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando que a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo não tem catacumbas para inhumação de seus irmãos, por isso que estão todas occupadas.—Que se désse sciencia ao procurador para se não dar guias.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento em que Manoel Joaquim dos Passos pede para fazer de tijolo e cal, a frente de um telheiro que tem dentro do quintal de sua casa n. 13 na rua do Pilar; diz que nada tem que oppôr a semelhante respeito.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, consultando se, em vista do que dispõe as posturas em vigor, póde a repartição do arsenal de guerra, mandar lançar em frente delle, estilhaços, aparas de solla, correames velhos e cavacos sahidos de suas officinas, o que sendo em grande quantidade, formam montões, os quaes só são consumidos pelas fogueiras que dos mesmos se fazem diversas vezes; e pede providencias a respeito por intermedio da presidencia.—Inteirada, porquanto o lugar de que trata o fiscal, está sendo calçado.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento do Exm. visconde de Camaragibe, no qual diz ter deixado de alugar o armazem n. 19 da rua da Praia, porque os pretendentes receiam que haja responsabilidade pelos impostos deixados de pagar por quem houvesse occupado o mesmo armazem, e pede dispensa desse pagamento; cumpre-lhe declarar ter sido informado que aquelle armazem ha mais de seis mezes que se acha fechado, ignorando elle fiscal, qual a causa porque não tem sido alugado.—Que se consultasse ao advogado.

Outro do fiscal da freguezia da Varzea, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 5$000, que despendeu com o enterramento de um cavallo, encontrado morto em 15 de maio ultimo na estrada provincial, cujo dono não pôde descobrir.—Mandou-se pagar.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia de Jaboatão, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 8$, que despendeu com a conducção de diversos objectos para o serviço daquelle estabelecimento, e compra de outros.—Que se passasse mandado.

Despachou-se a petição de Manoel José da Silva Marques, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Rego pro presidente, Santos, Dr. Pitanga, Fonseca e Dr. Miranda.

Publicações a pedido.

Srs. redactores.—Para que se possa fazer idéa do que vai de escandalos e crimes na comarca de Nazareth, dignem-se Vmcs. dar publicidade ao protesto abaixo transcripto, o qual por circumstancias estranhas a' vontade do protestante tenente-coronel Herculano Cavalcanti de Sá e Albuquerque, deixou de ser apresentado a um *soi disant* conselho de disciplina, que se formou naquella comarca.

Recife, 25 de julho de 1868. ***

—

Illm. Sr. presidente e membros do conselho de disciplina.—O tenente-coronel Herculano Cavalcanti de Sa' e Albuquerque, entendendo, que não devia comparecer perante um tribunal illegalmente organisado, como se acha o presente conselho, composto em sua maioria de seus inimigos politicos e particulares, cujo fim hoje é condemnarem o autor do presente protesto, para assim o arredarem da presidencia da mesa parochial desta freguezia da Nazareth, a que tem direito na qualidade de primeiro juiz de paz do primeiro districto, vem apresentar o seu protesto para ser inserido na acta da sessão da installação, o qual comprehende os pontos seguintes:

1.º Que a unica falta, por que o presidente da provincia mandou submetter a conselho de disciplina o abaixo assignado, foi por não ter dado em dia o mappa da força do batalhão que lhe foi exigido pelo commandante superior, falta esta que é punida com a pena do § 4.º do art. 97 da lei de 19 de setembro de 1850, e não com a do art. 98 da mesma lei, e que se deu por não ter o secretario do batalhão cumprido com as ordens que lhe foram transmittidas pelo commandante do corpo

2.º Que ainda pende do Exm. Sr. presidente da provincia o despacho de uma petição, em que lhe foi requerida a revogação da portaria do antecessor de S. Exc, como contraria a' lei em vigor, e por cujo motivo mandou este Exm. Sr. suspender a formação do conselho até sua final decisão.

3.º Que existindo neste municipio os tenentes-coroneis Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, e José Cabral de Oliveira Mello, o qual é membro do presente conselho, foi muito de proposito chamado um tenente-coronel do municipio de Goianna, que dista deste 10 leguas, ao passo que não se recorreu ao de Pão d'Alho que dista quatro leguas, nomeação esta contraria ao art. 113 da referida lei.

4.º Que determinando o art. 3.º do decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854 que na falta de officiaes do serviço activo, sejam chamados os da reserva, ou reformados, e quando ainda estes não forem sufficientes, requisitar-se-hão dos municipios visinhos, assim o não cumprio o commandante superior, e antes se vê a parcialidade com que nomeou o presente conselho, por quanto existindo no municipio os majores ajudantes de ordens Ignacio Vieira de Mello e Alexandre Corrêa de Castro (ha oito dias fallecido) e o major da reserva Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, nomeou a tres capitães, contrario isto ainda a' disposição do art. 103 da lei, porquanto dispondo este que na falta de officiaes superiores se devam chamar capitães, quer dizer que só sejam chamados estes, quando no municipio não existirem aquelles, e existindo estes irregular e contraria a' lei foi a nomeação dos capitães.

5.º Que não obstante dizer o final do art. 103 da lei de 19 de setembro de 1850 que o promotor devera' ser official de posto inferior ao presidente do conselho, não se deve entender que o commandante superior podesse nomear, [illegible] para tal cargo ao tenente Joaquim Nunes M... Coutinho, que além de ser inimigo do abaixo assignado, foi official do batalhão que este commanda, e que como tal se mostrára pouco cumpridor das ordens que lhe foram transmittidas na qualidade de commandante interino da segunda companhia do mesmo batalhão, o que tudo consta da communicação official então havida, e sim devia nomear um official de patente logo immediata a' do presidente do conselho, como o eram os tres majores existentes no municipio, e como dicta a boa razão; estranhando o abaixo assignado não sómente a nomeação do promotor referido, como o ter este aceitado tal cargo, o que sem duvida fez por ser pouco escrupuloso em vista da inimisade que lhe tem, e ter de satisfazer as exigencias de seus correligionarios de hoje; o que igualmente diz o abaixo assignado do capitão Antonio Aureliano Lopes Coutinho primeiro secretario do conselho, menos a circumstancia de ter sido seu commandado.

6.º finalmente. Que sendo citado hontem as 6 horas da manhãa, e não lhe tendo o promotor feito com vista os termos da accusação, impossivel lhe foi preparar a sua defeza para apresentar hoje as 9 horas do dia, só tendo tempo de formular o presente protesto.

Engenho Feliz-ventura, 22 de julho de 1868.—*Herculano Cavalcanti de Sá e Albuquerque*, tenente-coronel e commandante do batalhão n. 20.

—

Ja' estava feito e assignado o protesto supra, quando fui informado que o conselho se reunira, não fazendo parte d'elle os dous vogaes nomeados, tenente coronel José Cabral de Oliveira Mello e e capitão Joaquim Zeferino da Silva Cabral (que não compareceram por não terem certamente sido chamados ou notificados) e sim os capitães Lourenço Bezerra Cavalcanti e João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, do que o abaixo assignado não teve sciencia em tempo pelo que ainda vem protestar contra esta substituição.

1º, por ser contraria a lei, porque se houve ausencia foi por não haver notificação ou aviso.

2º, por ser o capitão João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos subdelegado do districto de Tracunhãem, e que não sendo demittido, não podia exercer posto algum na guarda nacional em face do art. 16 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

3º, que repugna a' razão, a' moral, e ao bom senso que fossem chamados para servir de juizes ao abaixo assignado dous officiaes pertencentes ao batalhão do seu commando, sendo até o capitão João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos premovido por proposta do abaixo assignado para o posto que ora occupa; o que quer dizer que os commandados estão sentados na cadeira de juizes para julgarem e talvez condemnarem ao seu commandante!!

Engenho Feliz-ventura, 22 de julho de 1868.—*Herculano Cavalcanti de Sá e Albuquerque*, tenente-coronel commandante do batalhão n. 20.

Cárris de ferro do Recife
Á
JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$000 cada uma, cujas entradas serão feitas por decimas partes.

—

ELEIÇÃO ELEITORAL

Circular que ao corpo eleitoral desta provincia dirige o Dr. Francisco Carlos Brandão, deputado geral pela mesma.

Illm. Sr.—Pela terceira vez no correr do presente quinquenio é essa briosa provincia chamada a exercer a sua soberania na confecção de uma lista triplice, que tem de ser offerecida á sabedoria e escolha da corôa, para o preenchimento da vaga, que no senado deixou o illustre conselheiro Antonio Coelho de Sá Albuquerque de saudosa memoria.

E' por certo profundamente doloroso o motivo, que na presente occasião dá lugar á consulta das urnas, mas emfim, outro remedio não ha, se não cumprir o preceito constitucional, para que a provincia tenha a sua representação completa na camara vitalicia.

Pernambucano, como sou, e de longos annos militando na politica do paiz, ouso aspirar a honra de ser o meu nome contemplado naquella lista; e para esse fim solicito os suffragios do intelligente, e distincto corpo eleitoral.

Não desconheço, e antes tenho orgulho em confessar, que Pernambuco possue muitos filhos dignos da mesma honra, mas ninguem em boa fé levará a mal o appello que faço aos meus compatriotas.

Os titulos que exhibo, para justificar a minha aspiração, devem estar na consciencia do publico, que sabe da desinteressada dedicação, com que durante cinco legislaturas consecutivas tenho representado, e ainda represento a provincia na assembléa geral da nação; que tem perfeito conhecimento, de que nos cincoenta e dous discursos que proferi, e nos projectos que no parlamento iniciei nos annos passados nunca menti ao meu honroso mandato, e que pelo contrario, abrigado á sombra da bandeira da ordem, e da liberdade, sempre advoguei a causa dos interesses publicos, da prosperidade, e do desenvolvimento moral, e material do Brasil.

São estes pois os titulos, que apresento, não fallando na firmeza de minhas crenças, na lealdade com que na camara, a que pertenço, hei com o meu apoio auxiliado ao governo a superar a tremenda crise porque passamos, e na sinceridade, com que tenho acompanhado aos meus amigos politicos.

Se portanto ao illustrado corpo eleitoral e á V. S., que delle faz parte, parecer que taes titulos tem algum valor, dar-me-hei por muito feliz em merecer, e obter os seus suffragios, na certeza de que elles ainda mais avivarão a gratidão, que já muito cordealmente tributo á minha provincia natal.

O deputado,
Francisco Carlos Brandão.

—

Senso commum.

Emquanto o mercado está inundado de preparações chamadas—salsaparrilha,—que não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas, ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem a seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vêm da impureza do sangue.

E este remedio chama-se salsaparrilha de Ayer.

—

A constituição e o sangue.

Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa.

O sangue viciado deve-se purificar e fazê-lo saudavel, do contrario a causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra fórma mais terrivel do que a anterior.

Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor.

Tal é ou taes são as virtudes da salsaparrilha de Bristol.

Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira.

Porém este balsamico detergente e restaurativo vegetal, arranca até os alicerces da enfermidade, e converte em um baluarte de saúde e força o systema, depois de haver expulsado o venenoso invasor.

Este remedio o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo deve sua extraordinaria reputação ás suas virtudes vivificantes e purificadoras.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—15$200, 15$300, e 15$500 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. e 5 %. (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—16$200 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 %. (hontem).
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 1/2 d. por 1$000 (hontem e hoje).

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

—

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, paga o 29º dividendo das acções do Branco do Brasil inscriptas nesta Caixa a razão de 9$000 por acção. Pernambuco, 16 de julho de 1868.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	552:444$002
Idem do dia 25	19:992$587
	572:436$589

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	13	
" " com generos	218	
		231
Volumes sahidos com fazendas	152	
" " com generos	906	
		1058

Descarregam hoje 27 de julho
Barca ingleza—*Elyza Hands*—mercadorias.
Escuna allemã—*Otto*—idem.
Barca franceza—*Colegny*—idem.

Importação

— Escuna norte allemã *Otto*, vinda de Hamburgo manifestou:

4 caixas tecidos de algodão; a Parente Vianna & C.
2 ditas pianos, 1 mala vasia; a ordem.
1 caixa vidros para espelhos, 1 dita roupa usada, 1 fardo meza de ferro; a Alberto Henschel & C.
100 barris cemento; a Theodoro Just.
20 fardos papelão; a D. P. Wild.
400 barras de ferro; a Von Sooslen & C.
1 caixa sanguesugas; a J. M. Palmeira.
2 ditas chapéos; a Christiani Irmãos
96 ditas vidros para vidraça, 12 ditas miudezas, 1 dita espoletas, 13 ditas e 3 barricas drogas, 6 ditas cevada, 5 barris pregos, 1 fardo lona, 1 dito junco; a Otto Bohres.
718 ditos papel de embrulho, 5 lastros carvão, 24 taboas de pinho, 650 garrafões vasios, 90 barris vinho, 52 dito alcatrão, 1500 frasqueiras e 500 caixas genebra, 250 ditas velas stearinas, 1 dita quadros; a Rabe Schmmetta & C.

— Barca franceza *Notre Dame du Bon Port*, vinda de Montevidéo, manifestou:

133 burros e cavallos; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

— Escuna norte allemã *Nicolaus*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou:

6271 arrobas carne secca, 194 ditas graixa em bexigas, 42 couros seccos; a Oliveira Filhos & C.

— Barca ingleza *Elisa Hands*, vinda de Liverpool, consignada a J. Pater & C., manifestou:

1 barril oleo de linhaça; a Maury, Romaguera Hijo & C.
20 caixas phosphoros; a Corga Irmãos.
25 ditas chá, 50 ditas conservas, 10 ditas phosphoros, 10 ditas tecidos de algodão, 50 saccos pimenta, 100 ditos arroz; a J. O. C. Doyle.
1 fardo tecidos de algodão; a Monhard, Mettler & C.
2 caixas ditos de linho; a Henrique & Azevedo.
2 barricas ferragens; a Von Shosten & C.
443 barras e 22 feixes ferro; a C. Starr & C.
100 ditos arcos de dito, 28 barricas ferragens, 1 caixa couros, 1 dita e 8 fundos de cobre; a Shaw, Hawkes & C.
2 caixas tecidos de linho; a Phipps Brothers & C.
5 ditas folhas de Flandres; A. V. da Silva Barroca.
1 dita e 3 barricas ferragens; a J. A. Moreira Dias.
2 gigos louça; a Pereira, Carneiro & C.
30 saccos arroz; a J. J. Gonçalves Beltrão.
40 fardos tecidos de algodão; a Rabe Schmmettau & C.
2 caixas ditos de dito; a João Fernandes Lopes.
1 caixa 1 machina, 1 dita alfinetes, 40 ditas vinho, 23 gigos louça; a ordem.
3 caixas objectos para selleiro, 5 ditas linhas, 30 ditas e 29 fardos tecidos de algodão; a Simpson Broad & C.
14 ditos ditos de dito; a Braga Son & C.

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

VII

(Continuação do n. 169.)

Desde que Cecilia habitava a granja da Capella, tornára-se esta uma séde de attractivos e felicidade, como Bartholoméo previra na sua primeira expansão de alegria quando a encontrou.

Tudo alli respirava tranquillidade e satisfação. Bartholoméo trabalhava com afan todo o dia, cantando sem cessar ao mesmo tempo. Recuperára o expedito vigor da mocidade. Ao brilho da saúde renascente alliava-se um permanente sorrir; cada palavra que lhe sabia dos labios respirava energia e vivacidade; estampára-se-lhe no rosto o regosijo que lhe ia n'alma.

O que, sobretudo, o alegrava era a convicção de que Cecilia não estava arrependida de haver fixado alli a sua residencia. E' verdade que ella ás vezes se entristecia, pensando em seu tio, horrorisando-se com a idéa do que elle soffreria naquelle mysterioso convento; mas essa tristeza não tinha força para supplantar a felicidade que lhe causavam a terna affeição de Bartholoméo e de sua mãi, e os doces desvelos de que se achava cercada.

Tambem aquella pallidez, que os soffrimentos lhe haviam impresso nas faces, se ia pouco a pouco desvanecendo, e, posto que tivesse um caracter comedido e grave, não deixava, comtudo, de rir-se frequentes vezes com aquella serenidade que indica a tranquillidade da alma.

Fazia fato para as camponezas da aldeia, e, como nesse genero de trabalho era eminente, tirava d'elle o maior resultado possivel, o que, sendo para ella de grande satisfação, lhe dava a esperança, bem como a Bartholoméo, do futuro augmento da pequena granja. O mealheiro, que ao principio estava pobre, começou por adquirir alguns soldos em cada semana e por fim ja' recebia suas moedas de prata. Como quér que fosse, as economias engrossavam, e quando Bartholoméo, no quarto da mãi, chocalhava, brincando, a caixa onde se reuniam aquellas moedas, fructo de amor e trabalho, fazia se ouvir um som muito agradavel e promettedor.

O mancebo a nada se tinha poupado para embellezar a casa materna e torna-la agradavel aos olhos daquella que amava; interessava se e affeiçoava-se a tudo que o cercava. No jardimzinho por detraz da casa fizera arruamentos e alegretes, que cercou de relva sempre viçosa. Ao fundo, junto á sébe de faias, levantou uma ramada, que copou, entrelaçando-lhe madre-silva e brionia; collocou alli, defronte um do outro, dous bancos, um para sua mãi e Cecilia, outro para si e sua irmã. Aos domingos, depois da missa, sentavam-se alli todos e conversavam, cantavam e bailavam, celebrando em innocentes passatempos as singelas doçuras da vida e a inexgotavel bondade de Deus.

O jardim estava esmaltado com flores de todas as especies e, por entre as humildes plantas proprias da localidade, vegetavam alli outras de mais merecimento oriundas de regiões estranhas. Estas obtivera-as Bartholoméo de Franz, jardineiro do castello. Nas paredes da casa estavam penduradas caiolas, d'onde sem cessar sahiam alegres vozes; os pombos, que vinham comer na mão de Cecilia, tinham alli os seus ninhos, e era bello vê-los gyrar pelos carreiros. Nos angulos do jardim elevavam-se grandes varas, em que Bartholoméo, o melhor que pôde, collocou pequenos moinhos, ou caçadores, que, com a espingarda, indicavam a direcção dos ventos.

Joanninha partilhava de todas estas alegrias, regosijando se, como uma criancinha, com a felicidade dos outros.

A velha mãi era affagada e adorada: em cada olhar dos filhos via raiar a felicidade, e seguramente não trocaria a sua situação pela da dona do castello.

A granja da Capella tornára-se um paraizo terrestre.

Quão diverso disso era o velho convento! Desde a retirada de Cecilia a habitação do tio João tornára-se tão só e triste, que, ao vêr-se aquelle edificio assim entre as arvores, sem a menor apparencia de animação, julgar-se-hia fulminado pela maldição divina. Os trabalhadores dos campos visinhos passavam dous dias sem verem abrir-se uma só vez aquella porta. A mysteriosa habitação, com seus muros fendidos e vidraças quebradas, inspirava-lhes terror, e só os mais corajosos se atreviam de noite a passar pelo caminho proximo.

Em dous domingos consecutivos deixára o tio João de ir a' igreja. A todos os que lhe perguntavam pelo tio, Mathias respondia que a gotta o obrigava a ficar na cama.

Ainda que se sabia ter elle soffrido n'outro tempo daquella molestia, nem por isso se dava inteiro credito ás explicações de Mathias. De resto, como o tio João se tornára odiado pela sua avareza, parecia que ninguem se interessava verdadeiramente por elle, a não ser Cecilia, que, ao saber de tal padecimento, derramava ardentes lagrimas.

Era um dia de semana pela manhãa cêdo.

Mathias estava assentado ao fogão, onde ardia um bello lume. Com as tenazes tinha suspenso sobre as brazas um bocado de carne, que ia assando, mergulhando-a de tempos a tempos em um prato com manteiga derretida. Ao lado fumegava uma panella de barro.

Logo que a carne foi convenientemente assada, Mathias pô-la sobre a mesa, e, entre um sorriso de gulodice saciada, devorou-a rapidamente. Guardou o prato e o pão no armario, limpou cuidadosamente a bocca e voltou a assentar-se ao lume.

Com as mesmas tenazes tirou de dentro da panella a ferver algumas hervas, e, tornando as a deixar cahir, disse em voz baixa:

— Tem boa cara o guizado do tio João! Elle imagina que por esta fórma recobrara' forças, como o estomago seja cousa que se possa illudir! Que asno devia de ser o autor do livro em que o tio João descobrio este genero de cozinha! Chicoria, agriões e agua para fazer crear carne nova sobre ossos velhos! E foi preciso que eu andasse em procura dos agriões; isto bastaria para despertar suspeitas na visinhança... Ah! eu sempre lhe fui deitando umas folhas de cochlearia, que é um preservativo contra o escorbuto. Isso seria negocio mais sério, em que a minha saúde correria mais risco!... Sovina até a' hora da morte! E que tenho eu com isso? Estou aqui porventura para o contrariar?... Elle quer fazer a experiencia de viver sem comer. Pois bem; quanto mais depressa chegar a esse bello resultado melhor para nós. Acreditei ao principio que não poderia viver muito, mas agora vejo que tem folego de gato!

Conservou-se por um instante a olhar fixamente para o fogo, submerso nas suas reflexões. Naquella meditação, o semblante tomára pouco a pouco um ar de séria circumspecção. Em seguida murmurou:

— Sim, tem folego de gato! Quem sabe o tempo que levara' ainda aquella luz a extinguir-se? E eu aqui fazendo um papel de parvo e a contar com sapatos de defunto!... Esta manhãa disse-me o rendeiro Claes que na junta de parochia o burgo-mestre e o cura lhe perguntaram pelo tio João... E aquella maldita viuva que anda por toda a parte a indispôr-me com os visinhos! Ella é a causa de todos me odiarem!.... Esta manhãa, ainda eu não déra vinte passos fóra da porta, quando fui procurar a chicoria, ja' a vi por detraz das arvores a espiar-me! Não sei, mas desconfio que a tal mulher me dara' que fazer!... Se os taes senhores por ahi veem vér o tio João! Todos sabem que tenho um testamento em que o tio João me faz seu universal herdeiro; mas quem prevê o que elles poderão dizer-lhe? O cura, principalmente poder-lhe-hia metter em cabeça outra cousa!

Esta idéa produzio-lhe calefrios. Guardou um instante de silencio, poz a mão na cabeça e depois continuou:

— Custe o que custar, é forçoso que ninguem lhe falle! Elle começa ja' a ter idéas singulares a'cerca do seu procedimento e falla-me sempre de Cecilia. Não seria preciso muito para fazer mudar de opinião aquelle velho cachetico. E que remedio? Tapar a bocca aos visinhos? Mas por que meio?... A circumstancia de eu viver só com o tio João é que lhes inspira a maior desconfiança. Se Cecilia aqui estivesse, não se inquietariam a seu respeito; mas eu não seria tão tôlo que fechasse o gato dentro do armario para guardar dos ratos a carne! E, todavia o unico meio de tranquillisar o cura e o burgo-mestre, e todos esses mexeriqueiros que querem introduzir-se em tudo e o que lhes não deve importar, seria tomar alguem para casa a pretexto de fazer os recados, mas que, ainda assim, não podesse vêr o velho.... Entre dous males é forçoso optar pelo menor. Mas quem tomaria eu para casa?

Poz se a meditar, meneando a cabeça com ar descontente. Depois de um momento de reflexão, appareceu-lhe nos labios o habitual sorriso.

— Que idéa!—disse elle.—Se este fosse o meio! Seria um sacrificio de dinheiro! A pobre não promettas, dizem os parvos, e depois o negocio é arriscado... Nada de resoluções subitas; pensemos primeiro com madureza... Ah! as hervas do tio João devem estar cozidas... Meditarei sériamente sobre o assumpto. Diz o adagio que mais vale um inimigo prudente do que um amigo indiscreto. Talvez a pobre caia no laço melhor do que eu penso... Agora vou levar o almoço ao tio João.

Tirou a panella do lume e sahio do quarto, seguindo por um corredor que dava sobre a escada, por onde subio. Chegado ao pavimento superior tomou por outro corredor, no fim do qual entrou no quarto do tio João.

(*Continuar-se-ha*).

1 caixa ferragens, 3 ditas vidros; a Barbosa & Vasconcellos.
4 ditas miudezas, 1 dita cutilaria, 1 barrica vidros; a João da Rocha e Silva
1 caixa ditos; a W. G. Fennely.
2 ditas 3 cestos e 3 pacotes amostras; a diversos.
3 barricas e 1 caixa drogas; a A. Caors.
700 ditas sabão; a H. Forster & C.
2 barricas cutilaria, 1 dita e 1 caixa ferragens; a Vaz & Leal.
2 ditas e 1 barrica drogas, 4 volumes uma machina; a Bartholomeu & C.
10 barris salitre, 10 ditos oleo de linhaça; a João da Silva Faria & Irmão.
45 rolos de cabo, 20 toneladas e 45 barras de ferro, 28 barricas ferragens, 40 volumes aço, 1 caixa linhas, 2 ditas miudezas; a Parente Vianna & C.
750 ditas sabão, 99 gigos e 13 barricas louça; a Saunders Brothers & C.
2 caixas e 11 fardos tecidos de linho e de algodão; a Adamson Howie & C.
1 dito ditos de algodão, 8 barricas e 15 caixas ferragens, 100 ditas folhas de Flandres, 1 dita sabão, 3 ditas phosphoros, 61 barricas soda, 10 ditas salitre, 1 dita drogas, 304 feixes e 348 barras de ferro, 50 fogareiros; a S. P. Johnston & C.
100 saccos arroz, 10 barris oleo de linhaça, 20 caixas phosphoros; a Isidoro Bastos & C.
10 ditas ditos, 1 dita burras, 100 saccos arroz, 25 barricas cerveja, 5 fardos tecidos de linho; a Paton, Nash & C.
140 barricas cerveja, 9 ditas ferragens, 150 saccos arroz, 3 caixas tecidos de linho, 2 ditas lanternas, 60 ditas vidros; a Thomaz Jefferies & C.
1 dita e 3 fardos tecidos de linho, 1 dito ditos de algodão, 9 barricas vidros, 86 ditas barrilha, 5 barris azeite de palmeira; a J. Pater & C.
— Barca franceza *Coligny*, vinda do Havre, consignada a Tisset frères, manifestou:
7 caixas ferragens, 1 dita quinquilharias; a F. Dubarry.
8 ditas papel, impressos, mercearia, cigarros e cachimbos; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 dita tecidos de linho; a D. P. Wild.
10 ditas stearinas, 20 barris e 40 meios ditos manteiga; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
1 caixa tecidos de lãa, 1 dita ditos de algodão; a Keller & C.
1 dita cartões; a Manoel Moreira de Souza.
6 ditas pianos; a J. Vignes.
7 ditas perfumarias, escovas, calçado, retratos, etc.; a Vaz & Leal.
2 ditas papel, flores e pinceis; a Manoel Alves Barboza.
6 ditas papel, miudezas e espelhos; a Madeiros & Antunes
7 ditas crystaes e cylindros; a Duarte, Pereira & C.
1 dita louça, 2 ditas calçado, 6 ditas licor; a Ch. Leclerc.
3 ditas chapéos; a Christiani Irmãos
1 dita saias; a Adriano, Castro & C.
22 ditas tecidos de lãa, calçado, miudezas, chapéos de sol, papel pintado, perfumarias, escovas e chapéos; a Marques, Barros & C.
1 dita arções para sella; a Domingos José Ferreira.
21 ditas papel; a Mello Lobo & C.
9 ditas drogas; a P. Maurer & C.
1 dita petroleo; ao Dr. Cypriano Alcoforado.
1 dita phosphoros; a J. L. Bourgard.
2 ditas rosarios e pedras de lousa, 1 dita tinta, 4 ditas e 1 fardo papel; a Laithuser & C.
1 caixa limalha de ferro; a Shaw, Hawkes & C.
5 ditas tecidos diversos; a Schafheitlin & C.
2 ditas aço; a Mantel & C.
2 ditas queijos; a H. Oeltli.
3 ditas calçado; a Monteiro & Irmão.
1 dita obras de bronze; a A. Henschel & C.
7 ditas chapéos, cartões, modas e objectos para chapelleiro; a Arminio & C.
2 ditas tecidos de algodão e miudezas, 1 barril vinho; a madama Adour.
50 ditos e 75 meios manteiga; a João Pereira Montinho.
1 caixa vidros; a Guimarães e Freitas.
10 ditas papel, 2 ditas objectos de barro, 1 dita conservas; a Tasso Irmãos.
1 dita chapéos; a Custodio José Alves Guimarães.
2 ditas obras de madeira, 60 barris e 25 meios manteiga; a Theodoro Christiansen
12 caixas miudezas, papel, crystaes, couros, obras de ferro, fitas de seda; a Otto Bohres.
5 ditas tecidos de algodão; a João F. Lopes.
41 ditas champagne, 9 volumes brins, pelles preparadas, tecidos de lãa e arções; a H. Leger.
100 ditas vinho; a J. F. de Paula Ramos.
100 ditas dito; a H. Wilmer.
22 ditas armamento; a Von Shosten & C.
1 dita lãa para bordar, 2 ditas espoletas, 1 dita cartões, 2 ditas armamento, 1 dita perfumarias, 1 dita chapéos, 5 ditas oleado, 13 ditas espelhos, 6 ditas e 15 fardos papel; a Alves & C.
3 ditas quinquilharias, papel, balanças e modas.
3 barris pregos; a J. A. Moreira Dias.
15 barricas porcelana, 23 caixas e 5 fardos vidros, hervas, calçado, trem de cozinha e couros; a Bernel.
1 dita folha de Flandres, 5 ditas pentes, calçado e perfumarias; a Parente Vianna & C.
1 dita botões; a Mouhard, Mettle & C.
2 ditas papel, 2 ditas objectos para encadernador; a José Nogueira de Souza.
1 dita sedas, 1 dita tecidos de lãa, 5 ditas passemanierie, modas e perfumaria; a Silva & Cardoso.
2 fardos estopa, 7 caixas tecidos de algodão; a Carneiro & Nogueira.
2 ditas vidros; a J. da C. Bravo & C.
4 ditas calçado, miudezas e marroquins; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
2 ditas chapéos e cartões; a Ferreira & Matheus.
2 ditas papel e enveloppes; a João da Rocha e Silva.
3 ditas agua de Vichy; a Joaquim Gerardo de Bastos.
1 dita objectos para encadernador; a João Walfredo de Medeiros.
6 ditas miudezas, perfumarias e papel; a Ed. de Moraes & C.
1 dita xarope, 1 dita e 8 barris tintas; a J. M. da Cruz Corrêa.
3 caixas caixinhas e rolhas, 4 ditas agua de Vichy, 1 barril vinho; a A. Caors.
4 caixas tecidos de lãa; a Henrique & Azevedo.
1 dita pelles preparadas; a Izidoro Bastos & C.
14 ditas calçado, couros, roupa, sabão, tecidos de algodão, 45 barris e 55 meios manteiga; a ordem.
150 fôrmas para assucar, 50 barris e 50 meios manteiga; a J. Pater & C.
125 caixas vinho, 25 ditas papel, 4 ditas secantes, camas e objectos de uso domestico, 40 ditas queijos, 100 cestos cerveja, 465 barris e 355 meios manteiga; a Tisset frères.
2 meios barris dita; a Augusto F. de Oliveira & C.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 27 DO MEZ DE JULHO A 1 DE AGOSTO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	15$000
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$380
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	[illegible]
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	[illegible]
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	[illegible]
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	2$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	280
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porcos)	um	20$000
Chá	libra	3$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	280
Idem seccos espichados	»	300
Idem verdes	»	180
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Enxamés	um	1$280
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	10$000
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (coxoeira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$200
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$40
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 25 de julho de 1868.
O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*
O 2.º conferente, *Joaquim da Costa Ribeiro.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 25 de julho de 1868.—*P. de Barros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 24	35:911$303
Idem do dia 25	1:271$538
	37:182$841

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	95:258$278
Idem do dia 25	771$097
	96:029$375

PRAÇA DO RECIFE
em 25 de julho de 1868 ás 3 horas da tarde.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIO—Durante a semana effectuaram-se transacções sobre Londres a 18 ½, 18 3/8, 18¼ e 18 d. por 1$, e sobre Paris a 530 rs. por fr.: sendo o total de £ 60.000.
ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, regular e escolhido de 15$500 a 16$, o de Maceió posto a bordo a 16$500 e o da Parahyba idem sem primagem.
ASSUCAR.—Houveram poucas e insignificantes vendas.
AGUARDENTE.—Vendeu-se a 105$000 a pipa.
COUROS.—Os seccos e salgados venderam se de 270 a 280 rs. a libra.
ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$500 a 3$600 a arroba.
AZEITE-DOCE.—Vendeu se o de Lisboa a 3$600 o galão.
BATATAS.—Venderam-se a 2$500 a arroba.
BOLACHINHAS.—Idem a 4$000 a barriquinha.
CAFÉ.—Vendeu se de 5$400 a 6$100 a arroba.
CHÁ.—Idem de 2$500 a 2$700 a libra.
CERVEJA.—A duzia de botijas vendeu-se de 4$500 a 5$200.
FARINHA DE TRIGO.—A de Baltimore retalhou-se a 35$ a barrica, a de New York a 34$, a de Trieste de 36$ a 42$ e a do Chile a 15$500 o sacco com 100 libras; ficando em deposito, inclusive um carregamento de Trieste, 1,200 da primeira, 500 da segunda, 3,300 da terceira e 1,500 saccos da ultima.
LOUÇA.—Vendeu se a ingleza ordinaria com 350 por cento de premio.
MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$030 a libra e a franceza a 860 rs.
MASSAS.—Venderam-se a 7$600 a caixa.
OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$600 o galão.
PASSAS.—Venderam se a 7$800 a caixa.
PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.
QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$100 cada um.
SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. libra do inglez.
TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba.
VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 100$000 a 125$000 a pipa.
VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 220$000 a pipa, e os de outros paizes a 195$ a 200$.
VELAS.—As de composição venderam-se a 740 rs. o pacote de 6 velas.
DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 6 a 8 por cento ao anno.
FRETES.—Do algodão em navio de vela a 1/2 d. por libra e 5 %; a vapor a 3/4 d. por libra e 5 %; e nominal para o assucar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.
Havre—44 dias, barca franceza *Coligny*, de 284 toneladas, capitão Nicolas, equipagem 14, carga fazendas e outros generos; a Tisset frères.
Liverpool—50 dias, barca ingleza *Ranger*, de 292 toneladas, capitão James Norie, equipagem 11, carga carvão; a Thomas Jefferies & C.
Navios sahidos no mesmo dia.
Rio de Janeiro—Patacho norte-allemão *Speranza*, capitão I. D. Winter, carga a mesma que trouxe de Trieste.
Rio-Grande do Sul—Patacho nacional *Bemfica*, capitão Manoel Vieira das Neves, carga assucar e outros generos, e um escravo a entregar.
Rio de Janeiro—Brigue nacional *Santa Cruz*, capitão Antonio Ferreira Garcia de Andrade, carga assucar e outros generos, e 15 escravos a entregar.
Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos.
— Dia 26. —
Observação.
Até meio-dia não houveram entradas e nem sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade o Imperador e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.
Faço saber pelo presente, que Belarmino do Rego Barros por seu advogado, me dirigio a petição seguinte:
Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O major Belarmino do Rego Barros, sendo-lhe devedor Guilherme José Pereira de uma letra de terra junta, vencida, e da quantia de 2:130$, e estando em lugar incerto, o supplicante quer justificar sua ausencia e protestar pela prescripção da mesma letra, visto estar completando os cinco annos, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, marcando dia para as testemunhas da ausencia, afim de ser o supplicado citado.
Nestes termos, pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê.—Advogado Dr. Corrêa de Oliveira.
E nesta petição dei o despacho seguinte:
Sim, justificando a ausencia na primeira audiencia. Recife, 19 de junho de 1868.—Alencar Araripe.
E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino, em observancia deste despacho, lavrou o termo de protesto seguinte:
Protesto.—Aos 22 dias do mez de junho de dito anno, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceram o supplicante por seu procurador Hermegildo Eduardo Rego Monteiro e por este foi dito, que reduzi a termo, todo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente em que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o escrevi.—Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, Antonio Alves da Fonseca Junior, Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Depois do que produzindo o supplicante as suas testemunhas, as quaes sob o juramento dos Santos Evangelhos que lhes foi deferido, juraram convenientemente acerca da ausencia do supplicado Guilherme José Pereira. Em consequencia do que o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:
Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado ausente seja citado por editos na fórma requerida, pagas as custas ex causa.
Recife, 4 de julho de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.
E por força desta sentença, o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao dito supplicado ausente Guilherme José Pereira para que dentro do praso de 30 dias, compareça ante este juizo por si ou seu procurador, alegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.
E para que o supplicado não fique indefezo, toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será fixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de julho de 1868.
Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino o subscrevi.
Tristão de Alencar Araripe.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 29 do corrente, depois do meio dia, serão levados á hasta publica, livres de direitos para o arrematante, os seguintes volumes abandonados e sem valor:
Marca K — 1 caixa n. 40.
Marca A P — 1 caixinha n. 195.
Marca A & C. — 4 caixas de ns. 43 a 46.
Marca T C — 1 sacco sem numero.
Lettreiro — 1 caixa sem numero.
Marca K & C. — 2 caixas n. 3 e 4 do vapor inglez *Douro*, entrado em novembro de 1866.
Marca B — 1 caixa do vapor inglez *Olinda*, entrado em 23 de julho de 1867.
Alfandega de Pernambuco, 25 de julho de 1868.
José Mauricio Fernandes P. de Barros.

O doutor Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 27 do corrente mez de julho se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens:— 1 sofá de jacarandá avaliado por 30$000; 1 meza redonda de amarelo, para meio de salla avaliada pelo mesmo preço; 1 par de consollos pretos por 12$000; 10 cadeiras de amarello sendo 3 em máo estado a 3$000, e 30$000; 1 comoda de 3 gavetas por... 18$000; 5 cadeiras a 2$500 e 15$000; 1 sofá 15$000; 2 consollos por 16$000; 1 meza elastica por 35$000; 1 meza de pinho por 3$000; 2 aparadores a 6$000 e 12$000; 1 guarda louça antigo, de amarello por 25$000; 1 lavatorio de pinho por... 4$000; 1 meza simples por 4$000; os quaes foram penhorados por execução de Albino Baptista da Rocha, contra Francelino Eleuterio Ferreira Chaves. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.
Recife 9 de julho de 1868.
Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.
Tristão de Alencar Araripe.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são pelo presente convidadas as pessoas constantes da relação abaixo transcripta, para dentro do prazo de sessenta dias, que lhes fica marcado a contar desta data virem solver seus debitos declarados na mesma relação, provenientes de multas impostas pelo presidente do tribunal do jury desta capital por falta de comparecimento ás suas sessões. Findo o prazo será a cobrança effectuada executivamente, de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio ultimo.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de junho de 1868.
O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.
Relação das multas impostas aos jurados que faltaram as sessões do jury desta capital, segundo os termos remettidos a esta thesouraria pelo juiz de direito da primeira vara em officios de 9 de dezembro do anno proximo passado, 10 de janeiro e 8 do corrente.

José Gomes Villar	320$000
Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira	320$000
Miguel Paulo de Souza Rangel	320$000
Cosme das Trevas Teixeira	320$000
João Tiburcio da Silva Guimarães	320$000
Henrique de Miranda Henriques	300$000
Barão de Muribeca	300$000
Arystides Duarte Carneiro da Cunha Gama	300$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão	300$000
Domingos dos Passos Miranda	300$000
Jesuino Ferreira da Silva	360$000
Joaquim Pires Carneiro Monteiro	300$000
Francisco de Paula Pires	360$000
José Gomes Villar	340$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão	340$000
Barão do Livramento	340$000
José Francisco de Barros Lima	[illegible]
José Caetano Cavalcanti	320$000
Francisco Antonio Pereira da Silva	320$000
Manoel Martiniano Leite	320$000
José Mendes de Carvalho	[illegible]
Antonio de Sá e Albuquerque	320$000
Francisco de Paula do Rego Barros	360$000
[illegible] Cavalcanti de Albuquerque	300$000
[illegible] Justiniano Rodrigues	300$000
[illegible] de Lira	300$000
Manoel Romão Correia de Araujo	300$000
João do Prado da Camara Santiago	300$000
Dr. João Augusto de Souza Leão	300$000
[illegible] Manoel Francisco Teixeira	300$000
[illegible] Xavier Carneiro Lima	300$000
Antonio José Duarte	300$000
José Duarte de Albuquerque Maranhão	300$000
Augusto de Sá e Albuquerque	300$000
Antonio Gonçalves dos Santos	340$000
Francisco Augusto de Araujo	340$000
Joaquim Mauricio Wanderley	40$000
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior	20$000
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos	20$000
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues	400$000
Francisco de Paula do Rego Barros	400$000
José Ignacio de Lira	400$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão	380$000
José Gomes Villar	380$000
Francisco Antonio Pereira da Silva	360$000
José Duarte de Albuquerque Maranhão	340$000
José Francisco de Barros Lima	340$000
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade	[illegible]
Dr. José Maria d'Albuquerque Lima	80$000
Apriano de Sá Albuquerque	40$000
Flavio Ferreira Catão	[illegible]

DECLARAÇÕES

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos cujos credores são os seguintes:

Capitolino Bandeira Cesar de Mello Loureiro	167$518
Custodio Exposto	55$490
Joaquim José de Sant'Anna	62$400
Liberato José Moreno	86$000
Antonio Francisco Pereira Gitirana	51$240
José Mariano de Albuquerque, pai de Joaquim Mariano de Albuquerque	34$860
Roque Carlos de Alencar Peixoto	48$000
O mesmo	228$600
José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello	85$000
Jonas Francisco de Araujo Santos	21$240
Guilherme Ferreira de Alcantara Miranda	21$000
Domingos Barbosa dos Reis (Candida Francisca da Costa Reis viuva de)	160$099
	972$047

O Official maior.
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.
Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, fará pagamento das mensalidades vencidas de abril a junho ás amas que se apresentarem acompanhadas das crianças, que lhes foram confiadas.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de julho de 1868.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de agosto pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 140 por anno	480$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno	145$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65, por anno	144$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A particular, idem	120$000
Rua de Hortas.	
Loja do mesmo sobrado n. 41, idem	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	151$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 32, idem	129$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem	350$000
Rua Velha.	
Casa terrea com sotão n. 32, idem	300$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18, idem	503$000
Pateo do Paraiso.	
Primeiro andar do sobrado n. 20, idem	330$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	256$000
Idem idem n. 104, idem	180$000
Idem idem n. 100, idem	201$000
Idem idem n. 96, idem	201$000
Idem idem n. 94, idem	201$000
Sitios.	
Forno da Cal n. 5, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de junho de 1868.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Arrematação.

Terça feira 28 do corrente depois da audiencia do juiz de orphãos vai á praça por venda o escravo Leopoldo, pedreiro, de 20 annos de idade, bonita figura, a requerimento do curador do interdicto Valeriano M. da Costa Reis, a quem pertence dito escravo.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 31 de julho proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição na alfandega e recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: boa lettra, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na forma do art. 3.º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de junho de 1868.—O official-maior, Manoel Mamede da Silva Costa.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto, em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixassem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia antecedente ao da chegada dos mesmos vapores.
Administração do correio de Pernambuco, 24 de julho de 1868.
O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

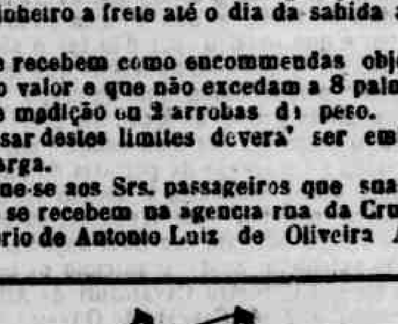
Espectaculo em grande gala para solemnisar o natalicio de S. A. I. a Sr.ª D. Isabel condessa d'Eu.
QUARTA-FEIRA 29 DE JULHO.
Espectaculo concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio do actor
SANTA ROSA.
A chegada de S. Exc. a tribuna, a orchestra executará
O HYMNO NACIONAL
Vae pela ultima vez a scena o magnifico drama em um prologo e 5 actos
FORCA POR FORCA
Toma parte toda actual companhia os Srs. Joaquim Augusto, Thomaz, C. Rocha, Brochado, De Giovani, Barrelo, Pedro, Gomes, Florindo, Guimarães, Emiliano, as Sras. D. J. Montani, D. Carolina Brochado, D. Camilla, D. Francisca, a menina Zulmira e o beneficiado.
Dará fim ao espectaculo o chistoso dueto desempenhado pelos distinctos artistas os Srs. De Giovani e D. Jesuina Montani, que por obsequio ao beneficiado o cantam pela segunda vez
A Panella do Feitiço
E' esta a ultima vez por este anno em que tem de ostentar o seu talento artistico no palco de Santa Isabel o primeiro actor brasileiro o Sr. Joaquim Augusto. E' uma prova de amisade que o sublime artista quiz dar ao seu irmão d'arte Pedro Baptista de Santa Rosa, e o publico Pernambucano que tantas vezes tem estendido a mão protectora ao beneficiado, tem agora um motivo duplo para concorrer ao Santa Isabel, que vem a ser: protecção ao beneficiado e preito ao grande talento, que tem de separar-se de nós. As grandes almas quando admiram o vôo das aguias sempre tem *in mente* a grandeosa sombra, effeito das suas azas, onde se abrigam as avesinhas que pouco podem se erguer do nivel da terra. O beneficiado por isso convicto do espirito benefico de que sempre se acham possuidos os habitantes desta cidade, espera ainda uma vez ter occasião de manifestar-lhes a sua eterna gratidão.
A todos os seus companheiros o beneficiado manifesta o seu eterno reconhecimento, unica paga para a dedicação a mais pura e mais acrisolada.
O resto dos bilhetes acham-se a disposição do respeitavel publico, em mão do beneficiado rua de Santa Isabel n. 13.
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Uma excursão a Cachoeira de Paulo Affonso.
No dia 14 de agosto proximo futuro as 5 horas da tarde sahirá, com destino ao rio S. Francisco, um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 29 do corrente fôr superior a 50.
A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgadura e comederias até a Cachoeira e volta a esta cidade, tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.
Nesta apreciavel digressão, por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, se poderá gastar de 10 a 12 dias.
Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Matos, em casa dos Srs. José Guilherme & C., rua da Cadeia do Recife ou no bairro de Santo Antonio rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida, onde acharão mais detalhadas informações.
Depois do dia 30 não se admittirá pessoa alguma, salvo se se comprometter a arranjar por si mesmo cavalgadura para a viagem de Piranhas á Cachoeira.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de agosto o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales
Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.
Para condicções, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Maranhão e Pará
A escuna *Georgiana*: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do

Rio Grande do Sul
A barca nacional *Flecha* ficará prompta em poucos dias a receber carga, e sahirá sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 25 de julho as 9 horas da noite.
Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Rio de Janeiro
Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia
Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará
Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda poderá admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Barcassa
Leal & Irmão, á rua da Cadeia n. 56, vende uma barcassa de lote de 26 caixas bem apparelhada, boa de vela e estanque.
— Para o Rio Grande do Sul, segue em poucos dias o palhabote portuguez *Rio Liz*, capitão José Marques Carépa, tem parte do seu carregamento a bordo, e recebe o resto a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro
Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul
Segue com brevidade o patacho brasileiro *Garibaldi*, recebe carga a fretes commodos: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11

LEILÕES.

LEILÃO
De uma grande casa terrea com sotão
O agente Pontual venderá em leilão uma grande casa terrea com sotão, sita á rua dos Guararapes n. 62, com duas grandes salas, seis quartos, cosinha fora, cacimba e quintal, sendo o solo foreiro.
Terça-feira 28 do corrente.
No seu armazem á rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO
Da taberna denominada Estrella na rua da Concordia n. 33.
Pinto Martins & Filho com concenço de seus credores farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, da taberna acima dita em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, a qual está propria para algum principiante por ser bem afreguezada e ter poucos fundos; o balanço está em poder do mesmo agente para quem queira ver, cujo leilão terá lugar na mesma taberna no dia
Terça-feira 28 do corrente
as 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
PREDIOS
COMO SEJA:
Um sobrado de 2 andares e sotão na rua da Senzala Nova, em chãos proprios n. 16, rende 700$000.
Uma casa terrea em chãos proprios rua de Hortas n. 89.
Uma dita em chãos proprios na travessa do Livramento n. 7.
Uma dita na rua do Dique n. 3 em S. José por detraz das casas que ficam em frente a estação das Cinco Pontas, tambem em chãos proprios.
Um quadro com 27 casinhas de pedra e cal em chãos proprios sob n. 1 a 27 na Boa-Vista em Campo Verde, estão bem tratadas e rendem mensalmente 127$, as quaes vendem-se para pagamento. Os pretendentes tem desde já entrada franca nos referidos predios, afim de os examinar, cujo leilão terá lugar no dia
Quinta-feira 30 do corrente
as 11 horas, á porta do predio que foi a Associação Commercial no largo do Corpo Santo, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
CONSELHO DE DIRECÇÃO,
Os Exms. Srs. Barão da Soledade. — Saunders Brothers & C. — Tasso Irmãos.—Gerente—F. F. Borges.
Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis a subscrever o numero de acções que lhes approuver.
Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de na presente occasião, (reconhecidamente a melhor) empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real como vapores, predios etc., que lhes garantam os seus capitaes.
A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disto está edificando vastos armazens no terreno que possue no largo da Assembléa.
Seus dividendos tem sido de 10 por cento por anno, nos ultimos tres annos.
As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas, em proporção da entrada.
Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 2.

ILEGÍVEL

LEILÃO

Da armação e generos da taberna sita na ribeira da Boa-Vista n. 3

Terça-feira 28 do corrente.

Joaquim Ferreira Alves com autorisação de seus credores fara' leilão dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna acima mencionada, a qual é propria para qualquer principiante por ter poucos fundos : as 11 horas da manhãa de terça-feira 28 do corrente na mesma taberna.

Leilaõ

De casas terreas, um sitio e terrenos, tudo em chãos proprios,

A SABER :

Um sitio no principio da estrada de João de Barros n. 33, ao lado do nascente, todo murado, com 210 palmos de frente e 606 de fundo, casa de moradia toda illuminada a gaz, com cacimba e banheira.

Um terreno junto ao mesmo sitio, ja' murado, com 90 palmos de frente e alicerces para tres casas, de 30 palmos de frente e 75 de fundo.

Um terreno todo murado no becco do Pombal n. 45, com duas meias aguas, cacimbas e arvoredos.

Tres casas terreas ns. 30, 32 e 34 na rua do Principe.

Tres meias aguas nos fundos da mesma ns. 8, 10 e 12

Uma meia agua na rua do Corredor do Bispo n. 54.

(Tudo em chãos proprios.)

Quarta-feira 29 de julho

No sitio da estrada de João de Barros n. 33 as 10 horas.

O agente Pinto levara' á leilão por autorisação de uma pessoa que retira-se para Europa, das casas terreas, terrenos e sitio acima mencionados, cuja venda se torna recommendada por ser em chãos proprios e ja por ter de passar por aquelle lugar a estrada de ferro para Olinda, o leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito no sitio no principio da estrada de João de Barros n. 33, onde se vendera' tambem dias depois os moveis e mais objectos alli existentes.

AVISOS DIVERSOS.

— Os foreiros dos terrenos do Exm. Sr. desembargador Figueira de Mello, da rua dos Pires, venham ou mandem pagar quanto antes os foros vencidos e por vencer, visto como devem ser pagos adiantados, e nessa occasião devem ser presentes os recibos que tiverem em seu poder, e do contrario serão cobrados judicialmente.

Arrobe vegetal

Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro : na rua da Cadêa do Recife n. 20.

Tinctura, pilulas, xarope e vinho de jurubeba,

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen.

E' tambem empregado nos casos da menstrucção difficil, nos catharros da bexiga, etc.

Unico deposito botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Desappareceu na noute de quinta-feira 16 do corrente, da casa do abaixo assignado, o seu tutellado e discipulo de nome José, de idade de 12 annos pouco mais ou menos, o qual occupava o logar de aprendiz de caldeireiro, na fabrica do mesmo abaixo assignado, tendo este os signaes seguintes : preto porém acabralhado, cara bastante picada de bexigas, pés apalhetados, levou vestido camisa e calça de algodão listrado e bastante suja. Roga-se portanto as autoridades policiaes e mesmo a qualquer particular, o pegnem e o leve ao estabelecimento a rua do Brum n. 74 ou na casa da sua residencia na mesma rua largo do Chafariz n. 1, que será recompensado. Finalmente, o mesmo abaixo assignado na qualidade de tutor do desapparecido, protesta contra quem o seduzio ou occultou. Recife, 20 julho de 1868.

José dos Santos Villaça.

Extincção das formigas

Recommendo a todos os agricultores o emprego desse meio tão simples de evitar os prejuizos causados por esses insectos : unico deposito, botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor ;—da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

Protectora das familias

Agencia de Pernambuco.

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida a todos os Srs. contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na respectiva agencia, rua do Livramento n. 19, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro.

(As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.)

Recife, 20 de julho de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA,

Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descançado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos, bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os specimens recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito a material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

E' esta uma verdade conhecida, nem foi sem detido e severo exame que os jurys das exposições internacionaes de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os typos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem não só pela sua acurada fundição e justificação, como *pela excellencia do metal* com que são manipulados ; e em quanto aos preços e mais condições de venda, em parte alguma são mais razoaveis e moderadas.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar algumas folhas de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas rarissimamente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Allemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebem-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações conteúdas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

O typo inutilisado acceita-se como dinheiro na razão de 180 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados ; a saber :

Rio de Janeiro—Joaquim Francisco Torres ; Bahia—Antonio Pereira Espeinheira & C. ; Pernambuco — Amorim & Irmãos ; Pará—Martins & Irmão.

Na rua de S. Gonçalo n. 29, lava-se, engomma-se e frisa-se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa pela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

Protesto.

O Sr. José Antonio de Leão, da cidade do Rio Formoso, não pode alienar ou hypothecar os seus bens visto estarem sugeitos ao pagamento de uma letra vencida, por S. S. aceita, superior a 4:000$. Recife 22 de julho de 1868.

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Hotel Pernambucano

Na rua das Cruzes n. 39, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarara' por este *Diario*, qual o negocio a que refere-se.

Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.

Precisa-se

de um homem portuguez de idade de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de um engenho na provincia das Alagoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 2878 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3382 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 63ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (75) que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhete . . . . . 4$000
Meio. . . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

Musica

Lecciona-se por solfejo e á tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite : a tratar na rua Augusta n. 30.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso [illegible] a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. [illegible], primeiro andar, roga a todas as pessoas da [illegible] da Boa-Vista, que lhe quizerem [illegible] seus chamados [illegible] de dirigi-los a botica do [illegible] na praça [illegible] todos os dias [illegible] da manhãa.

— O abaixo assignado [illegible] de Santa Rita de Cassia [illegible] devotos que subscreve[illegible] dade, que tenham a bondade [illegible] molas, visto a imagem estar quasi á concluir, e querendo dirija se a rua do padre Floriano n. 71 segundo andar.

Maximino da Silva Gusmão.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho : na rua do Amorim, n. 43 segundo andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que o seu filho Affonso Moreira Temporal não é mais seu procurador, visto ter nomeado em data de 23 do corrente, seu procurador o seu irmão Mauricio Job de Torres Temporal, ficando sem effeito a procuração passada a seu filho, e previne a qualquer pessoa, que não faça negocio com o seu dito filho, sob pena de ficar sem effeito. Recife, 24 de julho de 1868.

Francisco Geraldo Moreira Temporal.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração ; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

O Dr. J. R. Pereira da Silva continua a residir na rua da Cruz n. 40, 2º andar; da' consulta todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades—partos e molestias das vias ourinarias—se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethra, nada recebendo se a cura não fôr completa.

AMA.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua da Cruz n. 60, 1º andar.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré : a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Loja para alugar

Aluga-se a loja do sobrado da rua dos Expostos n. 16 : a tratar na rua do Codornys n. 14.

— Fugio do engenho Minas-Novas no dia 6 do corrente, o escravo Sabino, de 34 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, espadaudo, com pouca barba, rosto um tanto largo, e as maçãs altas, olhos grandes e mortos, gagueja alguma cousa, bonitos dentes, faltando apenas um, risonho, tocador de viola e sambista, os pés feios por causa do calor da casa de caldeira de que é bom mestre de assucar ; foi encontrado no domingo proximo passado 19 do corrente, no engenho Limoeiro da freguezia da Escada que seguia em procura do Cabo-Recife ou ficar mesmo por algum engenho na Escada : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que levado a seu senhor no engenho Minas-Novas, ou no Recife na rua Direita n. 106, serão generosamente recompensados.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, soffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle [illegible] empigens, dartharos, sarnas, co[illegible] e mais molestias [illegible] accidentes ; desfaz as manchas de [illegible], sardas, restabelece a cor [illegible] a cutis, secca, grossa e ama[illegible] occasionado por algumas enfermidades [illegible] desinfectante [illegible]

UNICO DEPOSITO.

[illegible] rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

[illegible] rua de S. Gonçalo n. 23, offerece seus serviços a qualquer pessoa que queira, podendo procura lo na mesma casa para tratar.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim : a tratar com Augusto F. de Oliveira no seu sitio da ponte de Uchoa ou no escriptorio da rua do Trapiche n. 42.

Attenção

Previne-se aos Srs. de engenho que na fabrica de cerveja da rua da Florentina n. 20, ha uma pessoa habilitada para concertar tudo o que diz respeito a engenho de assucar, machinas de vapor, moinhos etc., etc., tudo por preço muito moderado e que se acha prompto a seguir para qualquer lugar onde elle for chamado, encarrega-se tambem de fazer trabalhar qualquer machina tanto d'agua como a' vapor.

AMA

Precisa-se de uma ama forra para andar com uma criança : na rua Velha n. 13.

Attenção

Irinéo Coelho da Silva, quarto juiz de paz do primeiro districto de Jaboatão da audiencia no seu engenho Palmeira nas sextas-feiras as 11 horas do dia. Despacha todos os dias.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos na cidade Nova de Santo Amaro : a tratar com Antonio José Gonçalves Junior, em Santo Amaro.

PERFUMARIA VICTORIA
YLANGYLANG.
ROI DES PARFUMS
RIGAUD E Cª PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e C*ª, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves : perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria ; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Sr

Na Nova Fama á rua Nova n. 18, de Frederico Cesar Burlamaque & C.

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa ; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas ; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabuga, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto ; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar ; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão e m condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que entrarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.° andar.

BOTICA

Precisa se de um praticante para pharmacia, que trabalhe alguma cousa: na praça da Boa Vista n. 22.

Dinheiro a juros

Dá-se de um a dous contos de réis sobre hypothecas: na travessa do Lima n. 4.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

ATTENÇÃO

Roga-se de novo ao Sr. Francisco Leonardo de Siqueira, tenha a bondade de apparecer a rua Nova n. 46, loja, a negocio que não ignora, o que não fazendo no espaço de 8 dias declarar-se-ha qual o negocio de que se trata.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme e cosinhe perfeitamente, para casa de pouca familia. paga-se bem: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18 ou na rua da Aurora n. 48, 2° andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Caixeiro.

Precisa-se arrumar um pequeno de 14 para 15 annos, Brasileiro, de boa conducta, para caixeiro de taberna do que ja tem alguma pratica, refinação ou qualquer outro estabelecimento: no largo do Paraizo n. 10.

— Roga-se ao Sr. Antonio José Barbosa Bahiano, residente em Ouricury e de presente nesta cidade, o favor de comparecer a' rua de Hortas n. 96, para receber uma carta de importancia vinda do sul para S. S., das 6 as 9 horas da manhã ou das 3 horas da tarde em diante.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptade em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

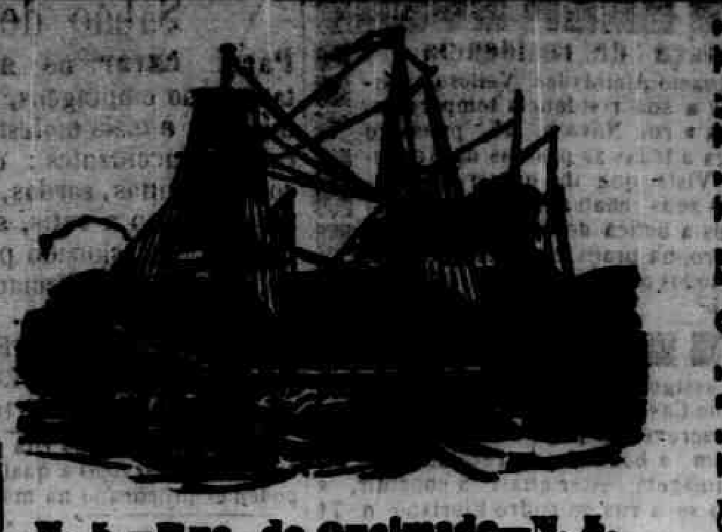
Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadeiro.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— O abaixo assignado avisa a pessoa que botou em uma cocheira n. 45 da rua do Imperador, uma burra (animal) desde o dia 14 do mez proximo passado que a venha buscar ou entender-se com o abaixo assignado, sob pena de o não fazendo no prazo de 8 dias da data deste, usar o mesmo abaixo assignado do seu direito. Recife 22 de julho de 1868.

João Baptista Nomeriano.

— O Sr. Joaquim da Costa Pereira, que morou em Barreiros em 1854: dirija-se a' rua do Imperador n. 63, escriptorio, a negocio de seu interesse.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

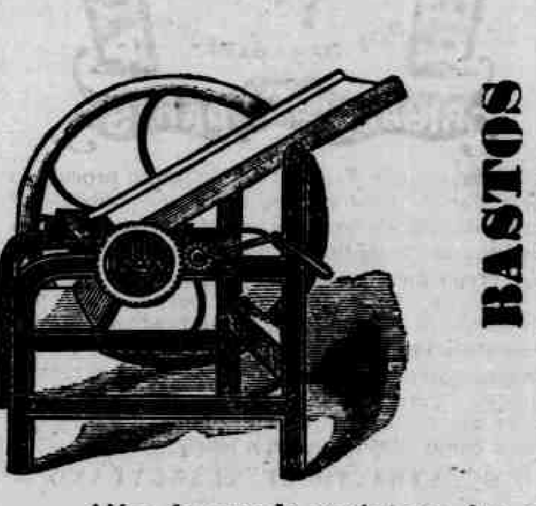
Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados —Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Esperam finalmente os novos proprietarios deste estabelecimento, não só a protecção e concorrencia dos antigos freguezes da Fragata Amazonas, como principalmente a attenção e benevolencia das excellentissimas familias, e do publico em geral, para virem em dito estabelecimento verificar e certificar-se da veracidade do que vai annunciado, certos de que encontrarão sempre agrado e sinceridade, e a melhor boa vontade em bem servir a todos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manches e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento.

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. »
Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. de Mello, a' rua do Trapiche n. 24, 1° andar.

Uma noite de carnaval

Brilhante quadrilha para piano
POR COLAS FILHO.

E' incontestavel a grande acceitação que tem merecido do illustrado publico pernambucano esta composição do sublime e popular Offenbak.

Todas as composições d'este insigne *maestro* tem sido apreciadas por todo o mundo civilisado. No centro das familias são applaudidas constantemente.

A musica da *noite de carnaval*, como a do Orphéo, como todas que teem cahido da immortal penna de Offenbak, electrisa todos os corações. Isto só deu origem a presente quadrilha.

O autor depositando inteira confiança no gosto do publico pernambucano, espera que sua modesta composição seja (como até aqui tem sido outras muitas) bem aceita, para o que são rogadas as pessoas que o quizerem honrar com suas assignaturas para a publicação, o dirigirem-se a casa do Sr. Azevedo a rua Nova n. 11, armazem de musica.

CRIADA

Precisa se alugar uma criada: na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras. é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, ponós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normadas operações funccionaes.

Aos agricultores

Os melhores arados americanos chegados ultimamente e expostos a venda em casa de A. Du Mont e' rua do Trapiche n. 16, 1° andar.

A Salsaparilha
DO AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração de utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA do AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se á roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores formas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos; e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção veneree, ou uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; entre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

infallivel nas febres intermittentes, renitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaie e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulendo os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saude.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Attenção!!! o jardim das damas.

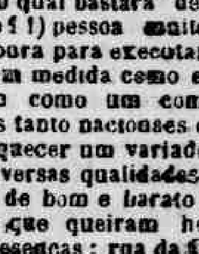
O proprietario deste elegante estabelecimento, vem por meio deste annuncio renovar, não só ao publico, como a seus freguezes que já se acham adornados neste bello jardim, e com especialidade participamos ao digno corpo academico que temos neste especial jardim das damas o melhor artista de alfaiate, o qual bastara' declarar o nome (sim é Daumetrio!!) pessoa muito conhecida em sua especial tesoura para executar toda a qualidade de obra tanto em medida como em brevidade e perfeição, assim como um completo sortimento de roupas feitas tanto nacionaes como francezas, não deixando esquecer um variado sortimento de fazendas de diversas qualidades e ricos desenhos tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes que queiram honrar os jardineiros com suas presenças: rua da Imperatriz n. 36, de Guimarães & Silva.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe e engomme: a tratar na rua do Imperador, n. 44 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e marittimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

Pede-se toda attenção.

Continua haver todos os dias desde as 7 horas até as 9 da manhã leite puro junto a calçada da matriz de Santo Antonio, quem quizer experimentar ao menos uma vez, pode alli mandar aquellas horas que não se arrependera', cada garrafa custa 320 rs.

botica

Precisa-se contratar um official de pharmacia, para Maceió: quem se julgar habilitado dirija-se a' praça da Boa-vista n. 22.

— No armazem de José da Silva Loyo Filho & C., deseja se saber de Manoel Justino Paulino de Araujo para negocio que lhe diz respeito.

PHOTOGRAPHIA
INTERNACIONAL
38—Rua do Imperador—38

Este estabelecimento renovado com a maior elegancia, e completamente transformado segundo os ultimos progressos da arte. munido, além disso, dos melhores apparelhos e productos fornecidos pelos primeiros fabricantes da Europa, acha-se d'ora em diante sob a direcção do Sr.

CARLOS GUTZLAFF,

artista já bastante conhecido e apreciado nesta cidade pelos trabalhos photographicos executados por elle durante o espaço de dous annos, quando estava empregado no estabelecimento chamado « Photographia allemã ».

Tendo feito nesta occasião um estudo minucioso das differenças notaveis que existem entre a luz dos tropicos e aquella dos paizes temperados, o Sr. Carlos aproveitou-se da experiencia que adquirio para construir por um systema especial uma galleria completamente isenta dos inconvenientes muito graves inherentes á officina já mencionada, onde trabalhava anteriormente, os quaes n'algumas circumstancias impediram-n'o de alcançar o grão de perfeição que teria desejado.

Por isso, julgando-se mais conveniente, em vez de massar o respeitavel publico com declarações muito extensivas, offerecer-lhe todo o commodo para poder julgar por amostras, sem duvida mais convincentes do que palavras. da superioridade dos trabalhos executados na sua officina actual, o Sr. Carlos Gutzlaff convida a quem quizer a fazer-lhe a honra de mandar tirar o seu retrato; sendo facultada a cada pessoa uma amostra sem obriga-la por isso de nenhum modo a fazer qualquer encommenda, ficando simplesmente conservada a chapa para reproducções no caso de ser desejada.

Todos os generos de photograpraphia de qualquer tamanho. ou sejam em fumo ou sejam coloridos, assim como retratinhos para alfinetes e cassoletas e reproducções de retratos antigos, se farão com a maior perfeição possivel.

Além destes ramos já conhecidos da photographia, chama-se ainda a attenção do estimavel publico a um novo processo de pintura denominado

PINTURA STEREOCROMICA.

Este novo genero de pintura marca o mais importante progresso, e até o maior aperfeiçoamento possivel da arte photographica na França, porque, reunindo o vigor e o brilho da pintura a oleo com a finesa extrema dos antigos *cerótypos*, é o unico que apresenta garantias verdadeiras da mais completa inalterabilidade contra a luz e a humidade do ar. Neste novo processo e cera, cujo emprego deu o nome aos cerotypos (ás vezes impropriamente intitulados « Marfimographias »), bem como os oleos seccantes e vernizes empregados na pintura a oleo, acham-se substituidos por tintas especialmente compostas para evitar os inconvenientes reconhecidos aos outros systemas sem excepção, de tornarem-se amarellos e de escurecer mais ou menos depressa. Por essas qualidades o processo estereochomico recommenda-se igualmente para retratos de maior tamanho, como para retratos de dimensões muito pequenas para alfinetes ou cassoletas.

Finalmente o Sr. Carlos Gutzlaff não póde deixar de exprimir ao respeitavel publico desta cidade a sua gratidão da indulgencia com que foram recebidos os seus trabalhos anteriores; e, desejoso de conservar esta benevolencia preciosa, não poupará despezas, nem esforços para desempenhar todas as exigencias.

A galleria estará aberta cada dia das 8 até as 4 horas.

Os retratos tiram-se das 9 ás 3 horas.

38 Rua do Imperador 38.

ANNUNCIO

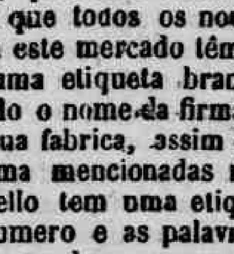
— Os Srs. James Carlile, Sons C. Backend Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Sorvete

das 4 horas da tarde em diante: na rua das Cruzes n. 39, hotel Pernambucano.



Manoel Antonio de Jesus, agradece a todos os seus amigos e de seu finado pae de saudosa memoria Manoel Antonio de Jesus, a caridosa bondade comque se dignaram assistir ao officio de corpo presente, bem como aos que se dignaram de acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio publico.

Tambem, desde já, agradece aquelles que lhe fizerem a caridade do assistir a uma missa que por alma do mesmo seu pae pretende mandar rezar na capella acima no dia 27 do corrente as 6 horas da manhã.

Attenção

— Lava-se e engoma-se com grande perfeição e asseio por commodo preço: na rua do Fogo n. 49.

Devoção da Senhora Santa Anna no convento de S. Francisco.

De ordem do irmão juiz e por deliberação da mesa regedora, faço publico que a festividade de Nossa Excelsa Padroeira, fica transferida para a segunda dominga do mez de agosto proximo, por motivos alheios á vontade da mesma mesa.

Consistorio, 23 de julho de 1868.

O secretario,

Frederico Henrique da Silveira Tavora.

— Precisa-se de um copeiro esperto e tambem de uma ama de casa: a tratar em Santo Amaro n. 62.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas	a	4$000
Ditos de 6	»	3$000
Ditos de 4	»	1$600
Ditos de 3	»	1$500
Ditos de 2	»	1$000
Ditos de 1	»	800
Ditos de 6 sem vidro	»	2$400
Ditos de 4	»	1$200
Ditos de 2	»	800

Tudo a escolher do melhor.

AVISO

A abaixo assignada, moradora no Cabocio da freguezia de Gravatá do municipio do Bonito, casada com João Martins de Mello, avisa ao publico, que seu marido tenta vender dous escravos, um de nome Francisco, crioulo com a idade 40 annos e outro de nome Francisca, crioula com a idade 16 a 18 annos, os quaes são forros, cujas cartas acham-se lançadas nos livros de notas da villa do Bonito, alforriados pela abaixo assignada, afim de evitar a destraviação que o referido seu marido tem feito nos mais bens do casal; e para que ninguem faça qualquer transacção com elles previne por meio do presente.

Povoação de Gravatá 22 de julho de 1868.

Mercolina de Ornellis Pessoa.

Ao publico

José Nicacio da Silva Junior, solicitador provisionado pela relação do districto, póde ser procurado das 9 horas da manhã as 3 da tarde no escriptorio dos Drs. Alcoforado Irmãos, e dessa hora em diante em casa de sua residencia a rua Nova n. 48.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 25, 1º andar.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

compra

Compra se um torno, cuja roda seja de tamanho regular: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se obras velhas de alabastro, quebradas e inutilisadas: na rua da Esperança n. 35, Caminho Novo.

— Compram-se diarios na rua larga do Rosario fabrica n. 15, a 5$ a arroba.

VENDAS

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 14.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Pennas de ema

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Barras

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

Vende-se

duas canoas de amarello inteiriças. muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma casa nas proximidades da povoação de Apipucos, boa para passar festas, por ter banho perto, e com algum terreno de plantação: trata-se a' rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— Vende-se 80 remos novos de 12 a 16 polegadas: no armazem da rua da Senzalla Velha n. 106.

Carneiros.

Vendem-se dous carneiros moxos capados, muito mansos e gordos: na rua do Imperador n. 15.

— Vende-se arroz com casca por preço commodo: a tratar no caes do Ramos, n. 4.

— Vende-se uma pequena parte do engenho Desterro freguezia de Iguarassú, e deseja-se fallar com a pessoa que ja' tem no mesmo uma parte. e quer arrendar a mesma: na rua Nova n. 51. Na mesma precisa se fallar com Joaquim Leocadio de Freitas empregado na officina de alfaiate do arsenal de guerra e morador na Capunga.

— Vende-se um rico piano feito muito bonito, do melhor autor de Paris, acabado de preparar de novo em casa de João Vigney, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

— Vende-se traves de superior qualidade de 40, 45 e 52 palmos de comprimento, e 8, 9 e 10 pollegadas de grossura: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Manoel Alves Ferreira & C. tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: na rua da Moeda n. 5, 2º andar.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos ellectricos e magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem e tar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salva do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Fio americano

Vende-se fio americano para pavios de vellas de composição, mandado buscar especialmente para este fim, pela sua boa luz que dá: na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se na alfandega desta cidade, mappas do sul do imperio do Brasil, e paizes limitrophes, o qual apresenta o mappa da guerra do Paraguay, a 1$, compendio elementar de metrologia para uso das escolas primarias pelo Dr. I. de Lisboa: mandado adoptar no Rio de Janeiro, pelo governo imperial: a 300 rs. cada exemplar.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto.

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáo, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapèosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachfects de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 25 rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇÃO

Vende-se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidará' vender somente a armação uma vez que o comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Venda de hypotheca

Vende-se a hypotheca do engenho Parajehy e 5 escravos, no termo de Iguarassú: a tratar a' rua do Trapiche n. 34—2º andar.

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 23 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado. a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixamse de mencionar por faltade espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Bôa-Vista.

Alpacas de côres a 640.
Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.
Vende-se lans e soda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.
Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.
Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.
Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.
Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.
Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.
Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.
Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.
Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.
Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.
Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.
Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.
Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.
Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.
Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.
Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600, 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.
Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.
Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.
Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.
Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.
Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.
Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.
Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.
Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12 :
Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.
Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.
Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.
Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo
Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.
Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.
Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280. 1$800 e 2$ a vara.
Toalhas de linho a 10$000 a duzia.
Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.
Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.
Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.
Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.
Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.
Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.
Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.
Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.
Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 800 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.
Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.
Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.
Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 2$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.
Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO
Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.
Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.
Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.
Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280
Vende-se gros de naple preto a 1$280,

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benévolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario dieriamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfaoje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:
Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.
Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.
Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.
Balaios para compras e costuras.
Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.
Choriças a 800 rs. a libra.
Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.
Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.
ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,
isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.
Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, e formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.
Presunto de pbestbaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.
Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bolos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito boa a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Novidade na

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.
Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias
Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.
As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas
Luvas de pelica brancas, pretá e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.
Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos
Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.
As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.
Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.
Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso

Brincos.
Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços. cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.
Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o môfo das fazendas e lustram tudo o mais concernente à sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.
Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.
Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.
Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.
Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.
Basquinas à Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.
Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.
Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.
Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.
Chapellinas pretas.
Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.
Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.
Camisas bordadas para noivas.
Ditas bordadas para homem.
Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.
Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.
Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.
Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.
Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vendem-se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricados com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas
Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de croshet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem-se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.
E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.
A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

Farinha de mandioca.
Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

FARINHA DE MANDIOCA

em tudo igual a da Maribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

Soberanos

vendem-se em casa de Rob Schmettau & C., rua da Cadêa n. 18.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento. que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grève pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitoage.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para todo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens da Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Caixotes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pieper Bramsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

ILEGÍVEL

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem; tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 reis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baêta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas arriadinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 640 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escocesada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esguiões a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$400 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de bamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

VENDE-SE

Farinha de mandioca em saccos a 4$; na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma carreça.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Extenuação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Lavannier, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moireantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario - 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenes, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisotrmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmos. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 6 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	
Lãazinhas a 200 rs.!!!	No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Machinas de costura de Weed,

para familias, alfaiates e sapateiros,

ultima invenção.

Premiadas na exposição de Paris em julho de 1867 com a primeira medalha.

A grande vantagem d'estas machinas consiste na sua simples construcção e facil maneira de manejal-as. Cada machina é acompanhada de todas as peças necessarias para pospontar, sobrear, embainhar, frangir, bordar, etc.; são todas garantidas por espaço de um anno. O Sr. E. D. Fairfield, ultimamente chegado de New-York se prestará a dar todos os esclarecimentos e ensina gratuitamente ás pessoas que quizerem.

Agente em Pernambuco A. Du Mont, rua do Trapiche n. 48 primeiro andar.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de pharcaria e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, e grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço de 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com gollinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A' LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muito delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escocesas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocesezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.

Cortes de chita a 3$200.

Cortes de chitas a 3$520.

Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas, e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que têm vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

VENDE-SE

a galeria recreativa da rua da Imperatriz n. 17, por ter de retirar se para Europa o proprietario da mesma a tratar de sua saude: para qualquer informação na mesma casa das 10 horas as 4 da tarde.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do mechinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Vende-se um excellente sitio com boa casa de vivenda para uma grande familia, com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras como seja larangeiras e sapotis, perto da praça no Caminho Novo rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija se ao mesmo sitio que sabera' do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

MUSICAS

Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado

Vendem-se chitas francezes com os panos muito encorpados e côres fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cortes de 10, 11 e 12 covados todas estas chitas são de muito mais dinheiro porém liquidam-se por este preço para acabar.

Não ha nada mais barato

Folhetos com 50 paginas descrevendo o sumptuoso espectaculo, que teve logar no theatro S. João da Bahia, em beneficio da actriz D. Jesuina Montani De-Giovanni, com o retrato da mencionada actriz .... 2$000
Ditos sem retrato .... 1$000
Polka Montani, para piano.......... 1$000
Acha-se na livraria Universal a rua do Imperador. Está quasi a acabar-se.

— Vende-se um cavallo castanho, andador de tudo, muito novo e sem achaques, na cocheira n. 13 sita á rua da Paz: a tratar na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio ha poucos dias do engenho G... da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio a escrava Ludovina, algumas pessoas tratam na por Leubina, tem os signaes seguintes: magra, baixa, secca do corpo, tem falta de um ou dous dentes na frente, usa de cabello a' paforina, tem uma marca de caustico em um dos pés, é filha de uma tal Joanna, ama do vigario da Varzea. A escrava nasceu na Varzea, é muito conhecida por ter andado a vender bôlos por todas as ruas do Recife: protesta-se contra quem a tiver acoitada, e paga se generosamente a quem dér noticias della, ou a levar na rua Imperial, viveiro do Muniz, ou no sitio do Cajueiro n. 6

— Fugio no dia 5 do corrente um preto de nome Manoel, de nação Costa, representa 40 annos de idade, tem falta de um dente na frente do queixo de cima, este escravo veio de Maceió ha poucos dias e consta que foi para as bandas do Cabo para o engenho Barbalho aonde tem uma irmãa de nome Leogondina e compadre e parentes, intitula-se forro: pede-se ao senhor desse engenho e as autoridades e capitães de campo o prendam e mandem entregar ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que se gratificara' com 50$.

José Gonçalves Torres.

Pede-se attenção.

Fugio em o dia 14 do corrente a escrava Dionysia, de 24 annos de idade, levando comsigo sua filha mulatinha de pouco mais de um anno de idade, de nome Zolmira: quem a encontrar tenha a bondade de leva la a seu senhor o Dr. Virgilio Coêlho, no Caldeireiro, ou a' baroneza da Victoria, na rua da Aurora.

Attenção

Fugio no dia 4 do corrente a preta de Nação por nome Luzia, que representa ter a idade de 40 e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de a muitos annos vender fazendas e presentes entre vendia doce e mais diversas vendas, e quando está fugida diz que está pagando semana, dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vistido de chita de assento claro ja usado, panno da costa francez com franja branca tambem ja usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade vendendo fructas, por isso roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la a rua do Mondego n. 4 que recebera a dita gratificação, que será de 50$000.

Escravo fugido.

Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez o seu escravo, pardo, de nome Trajano, idade de annos pouco mais ou menos, magro, caraolho; tem em um dos olhos cicatrizes em virtude d'uma queda que deu, quando andou ja' fugido; barba de caboclo, levou vestido calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga-se a's autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o leve a rua da Cruz do Recife, n. 56, que sera' gratificado. Recife, 13 de junho de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 8 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Paranaguá (ministro da guerra; attenção e silencio):—Fui muitos annos, Sr. presidente, membro desta augusta camara; não é a primeira vez que tenho assento nos conselhos da corôa: e o que está na consciencia de todos é que, em uma ou em outra posição, não faltei já mais á consideração devida a esta camara e tão pouco a cada um de seus membros. (Muitos apoiados.)

Por tanto não foi sem grande estranheza, sem profundo pezar que ouvi as expressões acerbas do nobre deputado, querendo enxergar no meu silencio uma falta de consideração para com a camara, e de deferencia para com S. Exc., a quem muito respeito por seus talentos e outros predicados que o distinguem.

Entendia, porém, que era o nobre deputado o menos competente para enunciar-se por tal forma, extranhando (apoiados) o silencio do orador que agora se dirige a camara, visto como os discursos proferidos por parte da nobre opposição tinham sido ja' victoriosamente respondidos (apoiados), e a nobre opposição havia, em sua quasi totalidade, abandonado aquellas cadeiras, restando apenas, em hora tão adiantada, mais alguns membros da maioria (apoiados), que me ouvem.

Por tanto, a não ser um recurso de opposição, ou algum máo humor que se apoderasse do honrado membro neste momento, não sei a que attribua tanta vehemencia!... E se S. Exc. pretendeu dar-me lições de dignidade, ha de permittir que lhe declare que não recebo-as de pessoa alguma. (Muitos apoiados.)

O discurso de S. Exc. havia sido cabalmente respondido por dous honrados membros da maioria. O nobre deputado, dissertando *de omni re scibili*, occupando-se de quasi todos os topicos do discurso da corôa, e deslisando-se sobre a politica, foi o proprio a dizer que não discutia a guerra, que não queria desvirtua-la, limitando-se a fazer alguns reparos, reviveu a questão, ja' muito debatida, e julgada nesta casa, a questão dos indultados de Fernando (muitos apoiados); na sessão transacta mais de uma vez tratou-se aqui deste assumpto, e ainda hoje foi elle muito bem elucidado pelo nobre deputado pelas Alagôas. Queria o nobre deputado que eu, ja' tendo-me explicado a semelhante respeito nesta e na outra camara, viesse repisar sobre a mesma questão?

O Sr. Aristides Lobo:—Talvez por que S. Exc não me prestasse attenção.

O Sr. Ministro da Guerra:—Talvez o nobre deputado, como os seus honrados collegas, se tivesse ausentado nessa occasião; ao contrario não me increparia pelo meu silencio, dando a entender que eu não tomava a palavra por que não me achava habilitado a responder-lhe; como se fosse esta a primeira vez que eu tomasse parte nos debates parlamentares! Tenho sempre defendido os meus actos na tribuna, ainda mesmo nesta sessão (muitos apoiados) tem sido constantemente refutadas as accusações que se hão formulado contra a repartição a meu cargo. (Muitos apoiados)

Fallou o nobre deputado em depredação na repartição da guerra. Se ha nisso uma accusação, provoco-o a que apresente os factos. Reproduzio o nobre deputado algumas observações feitas no seu primeiro discurso a respeito da repartição da guerra, mas estas ja' foram respondidas; o nobre deputado não discutio os negocios da guerra, seguramente por que não os achou em sua consciencia dignos de censura.

A final tocou na reforma novissima da secretaria, mencionando o artigo 46, que envolve, no conceito do nobre deputado o esquecimento da doutrina do codigo do processo, por tornar dependente do arbitrio do ministro a suspensão resultante da pronuncia, ou decretada, como pena pelo poder judiciario.

Ha manifesto engano da parte do nobre deputado. Diz o artigo 46: « A suspensão nos casos de prisão por qualquer motivo, ou de cumprimento de pena que obste ao desempenho das funcções do emprego; de exercicio de qualquer cargo, industria ou occupação que prive o empregado do exacto cumprimento de seus deveres; de pronuncia sustentada em crime commum, ou de responsabilidade, ou o empregado se livre solto ou preso; e, finalmente, quando se torne necessaria como medida preventiva ou de segurança, só podera' ser determinada pelo ministro da guerra. »

Este artigo está no capitulo relativo ao tempo e modo do serviço e penas disciplinares. A suspensão determinada como pena, é da competencia do director da secretaria, diz respeito a' economia do serviço da repartição. Esta pena traz como consequencia a perda de todos os vencimentos: não ha ahi cousa alguma que não esteja de conformidade com os principios da nossa legislação, por isso que nos casos a que o nobre deputado alludio, dada a suspensão em virtude de pronuncia por crime de responsabilidade o funccionario perde metade dos vencimentos; e se acaso é absolvido, lhe é este restituido; se a suspensão, porém, é uma pena, o empregado perde todos os vencimentos. E pois a suspensão applicada correccionalmente, nos termos do regulamento, tendo o mesmo effeito da pena, não podia deixar de trazer como consequencia a perda de todos os vencimentos.

Quanto a suspensão ser determinada no caso de pronuncia pelo ministro, não quer isto dizer que fica ella dependente do seu arbitrio; que elle possa deixar de ordena-la.

O Sr. Olegario dá um aparte.

O Sr. Ministro da Guerra:—E quem havia de faze-la effectiva? O artigo do regulamento trata do modo de fazer effectiva a suspensão, que é o effeito de pronuncia, e então não era possivel esquecer-se o principio da hyerarchia administrativa; a suspensão tem de fazer-se effectiva em todo o caso, e como havia de sê-lo se não por ordem do ministerio. O magistrado que decretou a pronuncia dá conhecimento ao ministro, e este determina, faz effectiva a suspensão; não havia de ser o director da secretaria ou o chefe da secção que devia se pôr em relação com o poder judiciario.

O Sr. Olegario:—E' esta a razão pela qual considero perfeita superfluidade esta disposição.

O Sr. Ministro da Guerra:—No que diz respeito a economia do serviço interno da secretaria, a suspensão do empregado como pena disciplinar é da competencia do director da secretaria; mas quando a causa da suspensão é, por assim dizer, externa, a razão mostra que o acto deve ser levado ao conhecimento do ministro para este, como superior legitimo, determinar a suspensão do empregado seu subordinado. Foi o que se fez.

Quanto ao artigo 47, a respeito do qual o nobre deputado tambem fez algumas observações, direi que a doutrina nelle consagrada é a mesma que se acha expressa no artigo 165 § 4.º do codigo do processo criminal; e pois não sei onde o nobre deputado achou a inculcada violação das regras estabelecidas no citado codigo, quando o artigo 47 do regulamento não faz mais do que reproduzir a mesma disposição referindo-se expressamente aquelle artigo do codigo do processo. (Apoiados.)

O Sr. Olegario:—E' a pronuncia sustentada em crime de responsabilidade?

O Sr. Ministro da Guerra:—Não se diz isso no artigo, o nobre deputado esta' perfeitamente enganado. O artigo 46 do regulamento expressa-se assim: « Nos casos de pronuncia sustentada em crime commum ou em crime de responsabilidade », isto é o mesmo que dizer « ou no caso de pronuncia em crime de responsabilidade. »

O Sr. Olegario:—Vê o nobre ministro que ha defeito de redacção

O Sr. Ministro da Guerra:—O nobre deputado ja' reconheceu o defeito não é de doutrina, é apenas de redacção; mas, ainda assim, eu não o reconheço.

O Sr. Olegario:—Além disto, a suspensão não depende da questão de pronuncia, e, portanto, ainda neste ponto o artigo é defeituoso.

O Sr Ministro da Guerra:—O nobre deputado provocou algumas explicações de minha parte relativamente a' nomeação do conselheiro Arêas para o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.

Vou satisfazer ao nobre deputado, e a isso me julgo tanto mais obrigado quanto a esse tempo achava-me inteiramente na gerencia da repartição dos negocios estrangeiros.

A nomeação do conselheiro Arêas esta' de accordo com a lei, assim como a dos Srs. barão do Penedo e Itamaracá', nomeados nas mesmas condições, vigorando a mesma lei. E tendo feito ver isso em aparte ao nobre deputado, quando reconhecia a legalidade da nomeação do Sr. barão do Penedo, entendi que havia derrocado toda a sua argumentação, e que não precisava entrar em outra qualquer demonstração.

Pouco importa terem aquellas nomeações sido feitas antes do regulamento de 20 de março de 1852, porquanto, tendo sido este expediente para a boa execução da lei, não podia determinar o contrario do que estava na mesma lei, e, portanto, se a nomeação do Sr. barão do Penedo não importou violação da lei, tambem a do Sr. conselheiro Arêas não a offendeu; como igualmente não a havia offendido a nomeação do Sr. barão de Itamaracá'.

O Sr. Leitão da Cunha:—Essas nomeações foram anteriores ao regulamento.

O Sr. Ministro da Guerra:—O art. 1 do regulamento de 20 de março de 1852 diz: « Ninguem poderá entrar no corpo diplomatico para gozar das garantias concedidas pelos arts. 4, 7 e 8 da lei de 22 de agosto de 1851 senão como addido de 1ª classe. »

Daqui o que se segue é que o Sr. conselheiro Arêas, assim como os Srs. Penedo e Itamaracá', não seguindo a carreira diplomatica, e sendo nomeados logo para os eminentes cargos de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, não gozariam das vantagens estabelecidas pelos arts. 4, 7 e 8 da lei, não tinham uma posição garantida como os outros empregados que principiaram por addidos, que fizeram da diplomacia uma carreira vencendo todos accessos, e por conseguinte não podendo ser demittidos no fim de dez annos de serviço senão ouvido o conselho de estado, ou por sentença, não gozariam, como estes, das vantagens de disponibilidade e do direito de aposentadoria, etc

Eis como se deve entender o art. 4 do regulamento combinado com o art. 1.

O Sr. Souza Andrade:—V. Exc. faça favor de ler o art. 6, que lhe responde cabalmente.

O Sr. Ministro da Guerra:—Não esta' em questão o merecimento do Sr. conselheiro Arêas, que é reconhecido por todos como muito distincto (apoiados), o que esta' em questão é a legalidade do acto do governo.

O art. 1 do regulamento do corpo diplomatico não veda taes nomeações, nem o podia fazer quando o bem do serviço o exigisse. O que então acontece é que o diplomata nomeado em taes condições não goza das vantagens que são concedidas aos que fizeram da diplomacia uma carreira, nos termos do regulamento. (Apoiados.)

Esta intelligencia da lei é confirmada e esta' de accordo com os actos do proprio autor do regulamento. Portanto me parece que as censuras do nobre deputado são inteiramente improcedentes; e foi tambem por essa razão, que julgava poder demorar para outra occasião a resposta que era devida ao nobre deputado, e a que S. Exc. tem todo o direito.

Não queria isto dizer que eu não pretendesse occupar a attenção da camara opportunamente, porque, como se sabe, não é a ultima discussão aquella em que estamos. Temos ainda a 3ª discussão, a hora achava-se bastante adiantada, e querendo o nobre deputado que eu tomasse em consideração tudo quanto nesta casa se tem dito com relação a' repartição da guerra, e ao que eu não me furto de modo algum, porque desejo mesmo responder ao que tem sido aqui aventurado por alguns illustres membros da opposição, eu não perderia em taes circumstancias satisfazer a expectativa do nobre deputado.

O Sr. Olegario:—Satisfaz sempre.

O Sr. Ministro da Guerra:—Nem mesmo terei a satisfação de ver aquelles illustres membros da opposição, tendo alias de dirigir-me a alguns delles, que se occuparam dos negocios da repartição que dirijo. Mas estou persuadido de que o nobre deputado, fazendo-me estas censuras com tanta vehemencia no desempenho de seu lugar de opposicionista, não deixara' comtudo de reconhecer a razão do meu procedimento.

São mais de 6 horas da tarde, e eu terei occasião de voltar ao debate.....

O Sr. Buarque:—Pode mesmo responder em 3ª discussão.

O Sr. Ministro da Guerra:—..... em 3ª discussão ou mesmo em 2ª, e responderei ao que se tem dito a respeito da direcção da guerra, dos calculos sobre as perdas do nosso exercito, que tem sido exagerados. Procurarei justificar os dados estatisticos que figuram nesses annexos, que os nobres membros da opposição julgaram sem importancia; e mostrarei que o nobre deputado pela provincia do Ceara' não teve razão alguma nas censuras que fez a respeito da reforma da secretaria da guerra.

Entretanto como ja passam de 6 horas, farei apenas algumas observações a este respeito, para mostrar que o nobre deputado esta' enganado. Não foi violado o preceito da lei pelo que diz respeito a prohibição do augmento de pessoal, e muito menos pelo que toca a' prohibição do augmento de despeza.

Se o nobre deputado tivesse compulsado a tabella comparativa dos vencimentos dos empregados da secretaria dos negocios da guerra e das repartições annexas, fixados pelo regulamento de 27 de outubro de 1860 com os fixados pelo regulamento de 17 de abril de 1868, S. Exc. então veria que resultava da reforma uma economia de 29:386$.

O Sr. Souza Andrade:—Mas é uma economia ficticia.

O Sr. Ministro da Guerra:—Não houve augmento de pessoal, porque, como o nobre deputado sabe, as repartições annexas, isto é, a do quartel-mestre general, a repartição fiscal e a do ajudante-general, eram directorias, e formavam, se bem que imperfeitamente, uma mesma repartição.

Augmentou-se, por se haver tambem augmentado o trabalho, o pessoal da directoria central, que hoje constitue propriamente a secretaria de estado; as repartições annexas, que eram outras tantas directorias, soffreram, porém, uma consideravel diminuição no pessoal. A repartição fiscal e a do ajudante general tambem soffreram uma grande reducção.

E não é exacto que os empregados da directoria do pessoal dispensado, que foram, creio eu, em numero de 16, fossem chamados novamente para a repartição. Não ha tal; o nobre deputado engana-se. Apenas tres empregados, que haviam obtido os seus lugares por concurso, foram transferidos para os lugares de praticantes, porque isso estava de accordo com o regulamento, e era de toda equidade.

Elles obtiveram os seus lugares em virtude de exames a que se sujeitaram, e, pois, não parecia bem que se os despedisse como os outros que foram dispensados de suas commissões; elles tinham um tal ou qual direito adquirido.

E eu que, no entender do nobre deputado, subi a' posição em que estou pela defeza que aqui fiz, em outros tempos, dos direitos adquiridos, ainda nesta occasião não me esqueci de respeita-los, por que saiba o nobre deputado, saiba a camara, que reclamações e queixas não tem havido por parte da repartição da guerra de que direitos adquiridos fossem preteridos por occasião de pôr-se em pratica a reforma de que se trata.

Nem se diga que foram violados os direitos adquiridos pela consideração aventada pelo nobre deputado, isto é, que tendo esses empregados feito jus á sua aposentadoria depois de um certo numero de annos, contando-se nesse tempo as licenças concedidas, agora se alterasse o regulamento, negando-se-lhe essa vantagem!

Vê o nobre deputado que ahi não ha um direito perfeito, não ha o *jus in re*, e sabe muito bem o nobre deputado que, não tendo esses empregados realizado as condições da lei, não tendo obtido a sua aposentadoria pela fórma estabelecida pelo antigo regulamento, é evidente que póde o novo regulamento alterar as condições do antigo: estamos no mesmo caso das leis do processo.

Se o nobre deputado entende que ha aqui retroactividade, ainda nesta hypothese admitto porque os individuos não realizaram o direito da aposentadoria, não foram aposentados segundo aquellas regras. Haveria offensa se aquelles que fossem aposentados na conformidade do antigo regulamento, fossem agora sujeitos ás condições da novissima reforma; mas uma vez que as condições do antigo regulamento ainda não tinham sido individualmente realizadas, não ha retroactividade, nem offensa aos direitos adquiridos; uma cousa é ter o *jus ad rem*, outra cousa é ter o *jus in re*. E a prevalecer a doutrina do nobre deputado não haveria reforma possivel.

Ao depois, em todo o caso, a aposentadoria é uma disposição de equidade, não deixa de ser um favor, e quem o faz póde regular e estabelecer as condições com que tal favor deve ser feito.

E, pois, as observações do nobre deputado contra a reforma da secretaria da guerra são improcedentes. Os direitos adquiridos não foram conculcados, o pessoal e a despeza não se augmentou, porque, se cresceu o pessoal na directoria central, que como já disse, hoje constitue a secretaria de estado, houve sensivel reducção do pessoal na repartição do quartel-mestre general, na repartição fiscal e na do ajudante general.

Houve, portanto, uma verdadeira compensação; o resultado total é uma reducção não pequena do pessoal e uma diminuição da respectiva despeza.

E diminuição de despeza houve, não só attendendo-se á somma total, senão tambem considerando-se a somma da despeza com o pessoal de cada uma das antigas directorias, como se póde ver pela tabella comparativa, que se acha annexa ao meu relatorio.

Na secretaria de estado, por virtude do regulamento, estabelece-se uma differença para menos de 3:369$000.

Na repartição do ajudante general ha uma differença para menos de 9.307$000.

Na repartição do quartel-mestre-general ha uma differença para menos de 5:710$000.

Na repartição fiscal ha uma differença de...... 11:000$000.

Somma tudo 29:386$000, que é a economia realisada pela reforma da repartição da guerra, de accordo com o que determinou a lei vigente que conferio ao governo a faculdade de reformar as repartições dos diversos ministerios.

Mas, disse o nobre deputado que, em vez de estabelecer-se a confrontação com o regulamento do meu finado antecessor o Sr. barão de Uruguayana, de saudosa memoria, eu remontei-me ao regulamento de 27 de outubro de 1860. A tabella do regulamento de 1860 é que estava em vigor.

O Sr. Souza Andrade:—E como foi que V. Exc. incluio os empregados supprimidos pelo regulamento de 1866?

O Sr. Ministro da Guerra:—Não havia uma disposição anterior á lei vigente, com autorisação para reforma da secretaria, com demissão do pessoal, a que foi conferida o anno passado.

Não estando revogada por acto legislativo, era a tabella de 1860 a que forçosamente eu tinha de remontar-me. Portanto, subsiste o calculo da tabella comparativa.

O Sr. Souza Andrade:—Desta maneira tudo subsiste.

O Sr. Ministro da Guerra:—O regulamento de 25 de fevereiro de 1866 não reduzio o pessoal de 1860; não havia autorisação para isso, repito, declarou apenas no art. 88 que emquanto não fosse definitivamente fixado pelo corpo legislativo o numero dos empregados da secretaria não fossem preenchidas as vagas que se dessem em certos e determinados lugares.

A hora está muito adiantada. Eu terei outras vezes de ainda nesta discussão occupar a attenção da camara e então fallarei sobre outros assumptos que aqui foram tratados por alguns honrados membros da opposição, e creio que o nobre deputado por S. Paulo já não terá as mesmas queixas que manifestou contra o mutismo do ministro da guerra. (Muito bem.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás seis horas e meia da tarde.

SESSÃO EM 9 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero legal, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, enviando dous officios da presidencia da provincia da Bahia transmittindo as actas das eleições primarias a que ultimamente se procedeu nas parochias de Nossa Senhora da Conceição do Coité, dos Humildes e do Riachão do Jacuipe, da mesma provincia.—A' commissão de poderes.

Cinco das presidencias das provincias das Alagôas, de Sergipe e do Paraná, enviando relatorios.—A archivar.

Dous das presidencias das provincias do Rio Grande do Sul e do Paraná, enviando exemplares das collecções de leis promulgadas o anno passado pelas assembléas legislativas das ditas provincias.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir um projecto mandando matricular aos estudantes Fernando Lobo Leite Pereira e João Crysostomo Ferreira Brandão.

O Sr. Macedo justifica e manda a' mesa o seguinte requerimento, que fica adiado por pedir a palavra o Sr. Buarque:

« Requeiro que os novos regulamentos das secretarias de estado sejam remettidos com urgencia a' commissão de legislação, afim de que, harmonisando-os entre si, possam ser approvados.

« Sala das sessões, 9 de junho de 1868.—Souza Andrade. »

O Sr. C. Ottoni (pela ordem):—Desejo mandar a mesa os documentos que o Sr. ministro da marinha trouxe para a discussão da força naval, e que se achavam em meu poder.

Os documentos são remettidos a' mesa.

O Sr. Belfort Duarte (pela ordem):—Sr. presidente, sou informado de que acabam de chegar do theatro da guerra tres vapores. Como esta' presente o honrado Sr. ministro da justiça, e é provavel que o ministerio tenha recebido as suas communicações officiaes, peço a S. Exc. que tenha a bondade de informar se ja' se passaram os quinze dias que o ministerio disse serem precisos para a queda de Humaitá, ou se a guerra continúa em paz.

O Sr. Presidente:—O Sr. ministro da justiça acaba de ouvir a V. Exc.

O Sr. Ministro da Justiça:—Sr. presidente, para satisfazer ao nobre deputado, direi que ainda não vi as communicações officiaes; mas por um telegramma recebido pouco antes de chegar a esta casa tive noticia de que em Montevidéo se esperava a todo o momento a rendição de Humaitá.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a' eleição da mesa, que fica assim composta: presidente F. de P. Silveira Lobo, com 50 votos; deão Faria com 60, Toscano de Brito com 50 e Barros Pimentel com 46, vice-presidentes; Fonseca Vianna com 57, José Avelino com 49, Sinval com 55, Lauriado com 52, secretarios.

Continúa a 2ª discussão do art. 1º da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. ministro da guerra.

O Sr. Tavares Bastos (pela ordem):—Sr. presidente, creio que foi S. Exc. o Sr. ministro quem fallou em ultimo lugar na ultima sessão. Eu estou inscripto para fallar, e tenho novas questões a dirigir sobre a administração mesmo do nobre ministro. Me parecia, pois, mais conveniente, para melhor direcção dos trabalhos da casa, que S. Exc. se dignasse permittir-me fallar em primeiro lugar.

O Sr. Ministro da Guerra:—Não tenho nisto duvida alguma, ao contrario terei muito prazer em ouvi-lo.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Tavares Bastos.

O Sr. Tavares Bastos (movimento de attenção. Silencio):—Sr. presidente, se alguma cousa de triste e solemne, de profundamente desagradavel podia offerecer-se aos olhos de quem acabasse de contemplar a vida politica das nações contemporaneas, seria ter diante de si o quadro do Brasil amargurado, torturado por tantas decepções, profundamente ralado de paixões sinistras, com a imaginação coberta pelo negro véo da desesperança. Tal é, Sr. presidente, o que eu experimento hoje.

Acabava de ver nas velhas monarchias da Europa, onde a marcha do progresso devia ser detida por embaraços formados nas épocas remotas de uma historia perturbada por tantas provações, acabava de ver alli o progresso caminhar sempre certeiro e os povos confiarem nos seus destinos. Lá nessa Inglaterra feudal agora mesmo se está renunciando á politica tradicional contra o papismo, e preparando uma das mais audazes reformas, a suppressão da igreja privilegiada na Irlanda, prefacio da futura igualdade de todos os cultos.

Ao contrario, aqui na America, onde deviam bafejar-nos as esperanças, onde não ha, onde não pode haver embaraços sérios á causa da democracia, uma longa serie de governos ineptos tem, em vez dessas esperanças, propagado o desanimo, promovido o scepticismo e derramado por toda a parte o que ha de mais sinistro na vida de um povo—o panico, o panico, senhores, que nada respeita desde a base até ao apice da pyramide social.

Vós o sentis, na politica interna, onde a indifferença, a desordem moral e a corrupção marcham a par; nas finanças do Brasil, gravemente compromettidas pela incapacidade dos seus gestores; no exterior, onde todos nos recusam a sua mão de amigo, onde a propria alliança do Prata esta' ameaçada de morte pela proxima eleição do novo presidente da republica Argentina. (Muitos apoiados).

Com quanto as difficuldades com que luta o paiz sejam de diversos generos e diverso alcance, é certo comtudo, segundo ha poucos dias expoz o illustre deputado por Pernambuco, que hoje presta o seu valioso concurso a' opposição (o Sr. Souza Carvalho), que entre os mais graves desses embaraços avultam os da nossa constituição politica e administrativa.

Vasta empreza seria removê-los a todos, mas cumpre não esmorecer no combate contra um dos mais perniciosos vicios do nosso regimen politico, a composição dos ministerios, a maneira por que funccionam, as causas da nullificação dessa grande entidade constitucional. (Apoiados). O meu objecto hoje sera' principalmente assignalar esse vicio e justificar um projecto de lei que terei a honra de mandar a' mesa.

Antes de ahi chegar, porém, me incumbe, no desempenho do dever constitucional de examinar a marcha da publica administração, indicar alguns factos recentes que eu reuno aos motivos antigos para dirigir um ataque vivo e energico contra o actual ministerio. Esses factos me parecem tão dignos de censura, que entendi não poder cala-los na primeira vez que tenho a honra de dirigir-me á camara.

Ha poucos dias o nobre presidente do conselho, com esta emphase que o soccorre na ausencia de argumentos, disia: — o ministerio ha de morrer com a verdade. — As palavras ambiguas de S. Exc., nas ultimas sessões do senado, bem me fazem crer que o ministerio esta' moribundo; mas a molestia que o ha de matar, senhores, não é a verdade, é a mentira.

(Vivas reclamações).

O Sr. Presidente:—Perdôe-me o nobre deputado; a palavra — mentira — não é parlamentar. (Muitos apoiados).

Uma Voz:—Mas é usada nas velhas monarchias; não faz mal!

O Sr. Souza Andrade:—Menos parlamentares são as lições de civilidade que aqui nos veem dar os nobres ministros.

(Ha outros apartes; o Sr. presidente reclama attenção).

O Sr. Tavares Bastos:—V. Exc., Sr. presidente, esta' no seu direito interrompendo os oradores que empreguem palavras anti-parlamentares; mas quando não ha que eu saiba nesta camara estylo algum que tenha qualificado de anti-parlamentar essa palavra, eu posso ter um recurso, que é appellar para V. Exc. mesmo, illustrado na lição dos classicos da nossa lingua, que dizem todos que — mentira — não é mais do que o opposto á verdade.

O Sr. Presidente:—V. Exc. tem mil meios de enunciar a mesma proposição sem o emprego da palavra mentira. (Apoiados).

O Sr. Tavares Bastos:—Sr. presidente, terei muito pezar se desagradar a V. Exc. e á camara; mas V. Exc. e a camara terão o maior prazer, vendo que o deputado que neste momento occupa a tribuna emprega expressões correctas que exprimam rigorosamente o seu pensamento.

O Sr. Ministro da Justiça:—Fica então assentado que se póde dizer a qualquer deputado—mente.

O Sr. Tavares Bastos (com ironia):—Que duvida, Sr. ministro!

Vozes:—Oh! oh!

O Sr. Tavares Bastos:—Na falla do throno o Sr. presidente do conselho inserio um trecho que annuncia a assembléa geral a existencia de um saldo consideravel no orçamento do Estado, um saldo de 2,900:000$000.

O governo regosija-se deste saldo. Com quanto este annuncio devesse despertar a incredulidade geral, era do meu dever examinar até que ponto as circumstancias da arrecadação e despeza no exercicio anterior autorisavam um annuncio tão lisongeiro. Estava nesta verificação quando noutem publicou-se um decreto referendado pelo Sr. presidente do conselho, que resolve todas as duvidas.

E' o decreto de 30 de abril ultimo que abre ao ministerio da fazenda um credito supplementar de 9 121:252$000. Com effeito, além de outras verbas são augmentadas por esse decreto as dos §§ 16 e 17, a saber:

§ 16. (Differença de cambios)—augmento de.... 3,752:603$000; o que sommado a consignação da lei do orçamento produz o total de 4,377:227$000. Ora, a proposta apresentada este anno, em vista da qual se annuncia um saldo, pede sómente para essa verba a somma de 3,138:000$000.

§ 17. (Premios de bilhetes do thesouro, etc.)—augmento de 3,665:000$000 concedidos pelo credito supplementar, o que perfaz, com o votado na lei do orçamento, 4,065:000$000:

Entretanto, a nova proposta apenas inscreve aqui a consignação classica de 400:000$000, da época em que só havia uns 8,000:000$000 de bilhetes do thesouro emittidos por anticipação de receita.

Ora, actualmente esses bilhetes avultam a mais de 70,000:000$000, pelos quaes se pagam juros até 7 por cento. As circumstancias financeiras não hão de permittir resgatar brevemente esta somma inteira; e quando mesmo se tenha levantado um emprestimo para amortiza-la, esse emprestimo acarretará no serviço da divida externa uma despeza ainda maior do que a somma dos juros dos bilhetes. Para dizer a verdade inteira, cumpria pedir ao corpo legislativo uma consignação para o paragrapho 17 igual ao menos a somma despendida no exercicio corrente, a saber, 4,065:000$000 total da lei e do credito supplementar, e não os magros 400:000$000 dos orçamentos anteriores.

Em resumo: o nobre ministro da fazenda pede só nessas verbas uma quantia muito inferior a realidade das cousas que elle conhece; isto é, para annunciar um saldo, suppõe na proposta uma despeza de 3,500:277$000, que tanto montam as differenças nas duas verbas apontadas.

Ora, como o saldo annunciado é de.......... 2,000:000$000, ainda mesmo admittidos taes quaes os calculos da receita e da despeza dos outros ministerios, teremos em conclusão um *deficit* pelo menos de 3,500:000$000, em vez de um excesso de renda. Quando assim se esquece a lealdade devida ao parlamento, não estou no meu direito protestando contra esse recurso pouco digno, a mentira?

(Ha diversos apartes.)

O Sr. presidente:—Perdôe; eu não posso deixar de insistir sobre o emprego da palavra, que não julgo parlamentar, e segundo os estylos da casa. (Apoiados.)

O Sr. Tavares Bastos:—Se V. Exc. entende que não é parlamentar, não insistirei a respeito della; já disse quanto era bastante. (Hilaridade prolongada)

A administração da marinha foi ha poucos dias objecto de graves censuras do nobre deputado por Minas-Geraes, a proposito do contrato para trilhos da estrada de ferro no Chaco, eu tenho o pesar de vir por minha vez convidar o nobre ministro a discussão de assumptos em que está correndo perigo o bello nome a que S. Exc. tinha direito.

O anno passado o nobre ministro ordenara a um dos muitos agentes de todas as categorias e nacionalidades que S. Exc. tem na Europa, que lhe enviasse dous transportes a vapor, para cuja acquisição o habilitava com um credito de £ 50,000 sobre a nossa legação em Londres.

O agente (é o Dr. Baradna), inteirado das ordens, dá os primeiros passos em desempenho dellas, e vem a legação communicar que entrára em ajustes, e que aquella somma era superior a necessaria. Mal havia a legação communicado isso ao nobre ministro, quando o mesmo agente vem declarar ao então encarregado de negocios na ausencia do Sr. barão do Penedo, que elle se enganara na sua primeira communicação, que a referida somma era insufficiente. O encarregado de negocios, cidadão zeloso e honesto, fica sorprendido com isto, ordena ao agente que aguarde novas ordens do governo, a quem ia escrever.

Com effeito, o nobre ministro foi de tudo inteirado, e devera ter lido no despacho do representante do governo imperial em Londres, as suspeitas que o procedimento do agente lhe inspiravam. Ainda mais: o cidadão que logo depois substituio a esse encarregado de negocios, até suspendeu os vencimentos que então se pagavam ao dito agente do ministerio da marinha. Senhores, o facto em si mesmo e as reflexões que sobre elles faziam os representantes do governo imperial em Londres deviam aconselhar ao nobre ministro que só depuzesse a sua confiança illimitada em quem fosse digno della; que ficasse alerta, e não deixasse sem providencia alguma um caso que merecia muito reparo.

O Sr. Ministro da Marinha:—Tudo isso está perfeitamente destruido.

O Sr. Tavares Bastos:—Venham os documentos. O que é certo é que o nobre ministro, depois deste facto, que se tornou tão notorio, nenhuma providencia deu.

Ao contrario, approvou quanto o agente fizera, e os dous vapores, que me dizem ser muito inferiores ao seu excessivo custo, foram recebidos e pagos.

Uma Voz: — O agente continua na confiança do governo.

O Sr. Tavares Bastos: — Mas, se fosse preciso outra demonstração da falta de escrupulos do actual ministerio em relação a estas cousas, eu recordaria a nomeação ainda muito recente para secretario da legação em Londres de um cavalheiro que sem fazer injuria ao seu caracter pessoal, não fôra bem succedido no modo como dirigio a escripturação da caixa daquella legação, quando fôra della encarregado.

Os Srs. Veriato de Medeiros e Paulino de Souza: — Não apoiado; não tem razão.

O Sr. Tavares Bastos: — Queiram os nobres deputados ouvir-me, são factos muito recentes e não admira que os não conheçam. O Sr. presidente do conselho tem um delegado do thesouro em Londres, e esse empregado não fazia mysterio dos relatorios que S. Exc. remettera sobre o exame dessa escripturação, nem das informações que dera ao ministro sobre as irregularidades do livro caixa, que não tinha assentos e a devida fórma, onde as sommas eram feitas a lapis, onde ha verbas riscadas e verbas em duplicata.

E o que fez S. Exc.? tudo esqueceu, tudo para satisfazer mais uma vez a um sentimento pouco confessavel: esse empregado não era amigo do Sr. barão de Penedo; por isso foi promovido. Eis a explicação que lá se dava, e essa explicação importa dizer que o governo não é um deposito sagrado, é um instrumento de paixões

O Sr. Viriato de Medeiros: — A nomeação do Sr. Andrade foi uma das melhores que tem feito o governo.

O Sr. Paulino de Souza: — Apoiado.

O Sr. Tavares Bastos: — Senhores, em tal governo pode ser tudo, mas não dá mais garantia contra a onda da corrupção que desgraçadamente invade a sociedade! (Muitos apoiados da opposição; não apoiados da maioria.)

E, se por um momento volvermos a vista para a situação das provincias do imperio, mais de um facto occorrido nos ultimos tempos nos havia convencer que o actual ministerio, longe de ser a salvaguarda da constituição e o primeiro moralisador dos seus agentes, é o perturbador das consciencias, é o elemento da anarchia! (Muitos apoiados da opposição. Reclamações da maioria.)

Pergunto: o que se deverá dizer desta rapida successão de presidentes de provincias?

O que quererá dizer, depois de uma administração de dous mezes, que promettia ser brilhante a rapida exoneração do nobre deputado pelo Pará presidente do Amazonas, membro da maioria que apoiara o gabinete, pessoa da sua confiança? Qual a explicação disso? por haver entre os candidatos á senatoria um protegido do governo?! (Interrupções.)

Veja-se bem a theoria que este facto suppõe, a desmoralisação dos presidentes nas provincias, a incerteza e desconfiança reciproca nas relações entre o governo e os seus delegados.

Outro facto. Hei de fazer muito empenho por manter-me na attitude que compre me guardar em relação ás paixões locaes da minha provincia: mas, acerca do modo anarchico porque vai sendo governada, não posso deixar de exprimir a minha sorpreza. (Ha diversos apartes.)

Teve a provincia tres presidentes em um anno, cada um com a sua politica; a demissão do ultimo, que era exigida pelos amigos do gabinete, lhes foi negada em quanto o governo não carecia de votos na camara.

O Sr. Esperidião dá um aparte que não ouvimos.

O Sr. Tavares Bastos: — Mas abre-se o parlamento; o Sr. presidente do conselho que fazia praça de tanta dignidade e altanía, dobra a cerviz, e foi demittido o presidente. O que é isso, senhores, senão fazer do governo um jogo dos interesses do momento? (Apoiados e não apoiados.)

Pois bem, quando a politica deixou de ser um ramo certeiro para a marcha do governo, um programma que homens de bem tomam a peito desenvolver; quando ella é ao contrario o resultado dos vai-vens momentaneos e entretem essa terrivel agitação dos espiritos, não tenho eu o direito de dizer que sois os cooperadores da anarchia, e provocais imprecações que sobem muito alto acima de vós? (Muitos apoiados; não apoiados da maioria.)

E' nestas circumstancias que a opposição, como já o declarara o nosso illustre collega por Minas Geraes, não faz ao gabinete a guerra dos tempos ordinarios, mas prevalece-se de um recurso permittido em casos extremos, o de negar-lhe os meios de governo. (Apoiados.)

Estamos convencidos de que não sois dignos da administração deste paiz; estamos convencidos de que não representais o partido á cuja bandeira vos quereis abrigar; estamos convencidos de que não exprimis o que ha de mais sagrado no imperio, a monarchia constitucional! (Muitos apoiados. Reclamações.)

Não! A responsabilidade perante a nação está fora de vós; a responsabilidade passa muito acima de vós! Vós subistes ao governo porque o Sr. presidente do conselho, segundo elle proprio referio-o, obedeceu a ordem que recebera para organisar um ministerio; vós agora continuaes no governo, não porque ereis sustentado pela maioria da camara, mas porque fostes reconduzidos pelo conselho de estado! (Muitos apoiados, muito bem da opposição.)

Isto é grave e sério! Se não é a camara dos deputados, se não é o parlamento que decide da vida e da morte dos gabinetes, então ha alguma cousa estranha aos partidos (apoiados) que nos dispensa, que nos livra da responsabilidade perante a nação. (Muito bem!)

Negamos, senhores, solemnemente ao ministerio os meios de governo; e não se admire disto o nobre ministro da marinha, que ante-hontem pareceu escandalisado de tão estranha pretenção, pois que esse é o nosso mais augusto direito. (Muitos apoiados da opposição.) A camara dos deputados tem o direito de fazer sahir por este reposteiro negando-lhes o orçamento, os ministros que não são dignos da sua confiança (apoiados da opposição); assim procedendo, ella cumpre um dever, o dever supremo de não tomar por norma de seu procedimento senão o interesse publico.

A administração actual é perniciosa aos interesses vitaes do paiz; ella tem agitado as consciencias e corrompido a nação; não pode mais ser tolerada. (Muito bem, muito bem da opposição.)

A melhor prova disso está na direcção da guerra. O nobre presidente do conselho, evitando a questão principal, e sem entrar no exame dos ultimos acontecimentos no Paraguay, explicou de um modo singular a procrastinação da guerra. S. Exc. recorreu a um argumento, que aliás se encontra em artigos de jornaes mal informados, ou entre as opiniões lançadas ao vento, e que muitas vezes passam, quando não deviam passar, sem contestação do governo: o que embaraça a guerra, disse S. Exc. é a sua natureza de guerra de alliança!

S. Exc. certamente alludia á circumstancia de acharem-se, em certa época, os exercitos alliados sob um commandante em chefe que não era general brasileiro. S, Exc. disse mais que as guerras de alliança eram mais lentas que as outras; proposição inexacta e que nada favorece a S. Exc. por quanto a guerra da Italia em 1859 fez-se apezar da alliança, com uma rapidez nunca vista, e a ultima guerra da Allemanha, em que eram tantos os principes confederados de uma e outra partes, decidio-se em poucas semanas com admiração universal. (Apoiados.) Esse primeiro argumento do nobre ministro, por tanto, não é mais do que uma theoria inventada em caso de apuro. (Apoiados.)

Mas das palavras de S. Exc. se pode concluir, como disse, que o embaraço da alliança consistia em não ser nosso o commando em chefe. Ora antes de tudo, isso não explicaria a demora havida ha um anno, pois que quasi durante todo elle é o general brasileiro quem tem commandado. Em todo o caso, como representante da nação e pelas informações que possuo, eu cumpro um dever em protestar contra a perfidia que se possa descobrir nessa proposição. Com effeito, se pela circumstancia de pertencer o commando em chefe ao illustre general D. Bartholomeu Mitre se explica a procrastinação da guerra, se a culpa não tem sido de todos nós, mas somente do chefe alliado, como explicar, senhores, o facto de nunca termos protestado, quer diplomaticamente, quer em conselho de generaes contra os estorvos que o commandante em chefe oppunha á nossa marcha ou aos nossos planos? (Apoiados.)

Por outro lado, o nobre ministro conhece, ou antes deve conhecer, todas as communicações dos nossos diplomatas e dos generaes, relativamente ás deliberações dos aliados no campo das operações; e S. Exc. ha de saber, como eu sei, como é notorio, que no conselho de generaes as cousas se passavam mais ou menos desta maneira que desenha a situação. Muito antes de ser o Brasil representado pelo Sr. marquez de Caxias, quando ainda achava-se a frente das forças orientaes o general Flores (permitta a camara que ao pronunciar este nome heroico, eu lhe renda a homenagem devida a tanta bravura e a tanta lealdade), os generaes de mar e terra do Brasil (os Srs. visconde de Tamandaré e marechal Osorio), contavam não sómente com o seu voto, mas ainda com o do general Flores, que os apoiava.

O general Flores dizia em conselho: « Eu fallarei depois dos representantes de S. M. o Imperador do Brasil; o meu voto é o voto delles. » E cumpre accrescentar que em regra as deliberações se tomavam por unanimidade; o general em chefe adoptava o parecer dos outros alliados. O Brasil, pois, não encontrava ali embaraço algum; o accordo que devia existir, nunca foi interrompido. A alliança, cujas vantagens politicas são immensas, não era nem é um impedimento para quaesquer planos de campanha ou providencias que apressassem as operações. (Apoiados) Com que leveza pois, ou antes com que infidelidade insinuaes que ella é a causa da procrastinação da guerra?

Um Sr. Deputado: — Não ha semelhante insinuação.

O Sr. Tavares Bastos: — O nobre presidente do conselho roçou pela difficuldade, e, habil como é, evitou-a.

Digamo-lo, senhores (porque o não havemos de dizer?) quaes são depois de tres annos e meio, os obstaculos reaes que tenha encontrado o governo do Brasil na direcção da guerra? Se não é a alliança, seriam acaso embaraços creados pelas manifestações da opinião publica, pela imprensa ou pela opposição, por mais violenta que ella tenha sido aos ultimos ministerios? Não appellarieis para isso, e eu reconheço que não appellais para uma tal desculpa.

Nós temos sido benevolos e prudentes até hoje; temos sido insensiveis perante 40,000 brasileiros inutilisados em campanha ou que juncaram o chão das batalhas: perante milhares de familias que maldizem a crueldade da sorte, perante essa divida enorme que avulta todos os dias. Pois bem! depois de tanto tempo decorrido tristemente, será estranhavel que ouvindo a nossa consciencia tranquilla e isenta de paixões, tendo diante de nós a imagem afflita da patria, perguntemos a nós mesmos, embora não sejamos profissionaes, embora não estudemos a arte da guerra, embora, comparados com o vulto excepcional do Sr. presidente do conselho, não passemos de rhetoricos impertinentes; Onde está a difficuldade? onde está a explicação, que o patriotismo inquieto debalde procura nos documentos e nas fallas officiaes?

Se a causa funesta não está na circumstancia que ao nobre presidente do conselho, para evitar o embaraço da fraqueza devia ao paiz, approuve assignalar, estará ella no exercito ou na armada? Mas que! careço recorda-lo? Bravos, bravissimos tem sido os nossos soldados de terra e mar. (Muitos apoiados.) Oh! que façanhas! quantas glorias! mas quantas glorias perdidas! E se ha de acabar esta guerra como o fructo maduro cahe da arvore! ha de se acabar com tristeza; o sangue de tantos bravos não ha de legar-nos a gloria! Muito bem.)

Pode-se occupar Curupaity, depois de abandonada e dizendo-se que a sua artilharia eram troncos de arvores cobertos de couros; pode-se entrar por Tayaty, mas quando lá só havia um canhão unico, como attesta este officio do general em chefe (mostrando-o); pode-se render Humaitá a fome, pode-se vencer o Paraguay em um futuro mais ou menos remoto; mas a gloria não é isto! A gloria não é essa esterilidade enfadonha, a gloria não é essa tactica de expediente, a gloria não está em dominar um paiz moribundo! O tempo dar-vos-ha afinal a victoria, mas sem lustre, sem renome, sem o preço do sangue de tantos bravos.

Se vos não tem faltado o apoio da nação; se o exercito e a armada são dignos de todos os louvores; se vós, Sr. ministro da guerra, repetis com enthusiasmo (e eu creio na vossa palavra honesta) que haveis empenhado da vossa parte os esforços de que ereis capaz, para enviar aos campos de batalha quanto os generaes reclamam; se os generaes estão satisfeitos da vossa actividade e da vossa previdencia, então permitti-me perguntar: de quem é a culpa? Se não é vossa, é delles; não é do paiz, não é do exercito, não é da armada, não é da alliança!

Não acrediteis, senhores, que eu venha fazer uma censura inutil ao nobre marechal que, nos ultimos annos da sua honrosa existencia, deu-nos a todos nós um exemplo solemne de dedicação á patria, indo servir ao Brasil em um posto de tanta responsabilidade e tantos sacrificios. (Apoiados; muito bem.) Eu sou justo, senhores, e não tiro a responsabilidade do governo para devolvê-la inteira ao general.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL

MUTILADO